

LAMPARINA

NOVEMBRO 2025 - EDIÇÃO 2

INFÂNCIA ROUBADA

O plano maligno de erotização e
adultização dos nossos filhos

Como Deus leva a
família a sério.

Pastor Virgínio, uma
vida inteiramente
doada à missão.

Ansiedade:
O mal do século e o
desafio dos cristãos.



Colégio Adventista

ARACAJU



EDUCAÇÃO INFANTIL

ENS. FUNDAMENTAL (1º AO 9º ANO)



Uma

escolha

PARA A VIDA.

#MuitoAlém
doEnsino



@caaju.eadventista



79 9 9112-0110
0800 878 5130



79 3026-6001



R. 2, 175 - Jabotiana,
Aracaju - SE,
49095-000



Venha estudar na maior rede de ensino do Planeta!

A Educação Adventista une **excelência acadêmica** a **princípios cristãos**, formando cidadãos éticos, conscientes e preparados para a vida com valores e compromisso com Deus e a sociedade.



ENS. MÊDIO (1º ANO)



520
UNIDADES NO
BRASIL



+120 mil
PROFESSORES
NO MUNDO



+2 milhões
ALUNOS PELO
MUNDO



9.400
INSTITUIÇÕES
DE ENSINO

PARCEIROS



PiCode
EDUCATION (MAKER)



(BILÍNGUE)



INTERNATIONAL
SCHOOL (BILÍNGUE)



(EDUCAÇÃO
FINANCEIRA)





TAMO JUNTO

ARAÇAJU



**A Prefeitura mais
perto de você**

O programa ***Tamo Junto Aracaju*** leva os serviços da Prefeitura ao seu bairro. **Saúde, cidadania, assistência, lazer e cuidado com os pets, tudo gratuito e perto de casa.**

+ de 3 mil atendimentos realizados
+ de 600 exames ofertados
+ de 800 cadastros profissionais
+ 700 novos RGs emitidos

- ✓ **Mais acesso aos serviços**
- ✓ **Mais comodidade**
- ✓ **Mais dignidade e cuidado**
- ✓ **Mais oportunidades para quem precisa**

Aponte a câmera e confira a programação



PREFEITURA
ARACAJU
UMA NOVA CIDADE

EDITORIAL

Luz para tempos de trevas

Lamparina apresenta uma reflexão sobre o papel da fé como luz em meio às dificuldades e injustiças do mundo. A edição destaca o trabalho missionário do pastor Virgínio em países onde cristãos são perseguidos, o milagre vivido pela pastora Cida, e a importância de manter viva a esperança no poder sobrenatural de Deus.

Também aborda temas sociais e espirituais relevantes, como a infância roubada, um tema urgente que denuncia a adultização precoce e a perda da pureza e da proteção que nossas crianças merecem.

A necessidade de escolas com propósito e a luta contra a ansiedade, reafirmando valores cristãos e o compromisso com a formação humana e espiritual.

Defendendo a laicidade do Estado que garanta liberdade religiosa, reconhecendo a fé como fundamento da identidade e da cultura brasileira. A mensagem central é um chamado para que cada leitor seja luz nos tempos de trevas, refletindo esperança, coragem e amor.

Que as páginas desta edição encontrem corações dispostos a refletir, aprender, se fortalecer e brilhar. Porque quando o mundo se torna mais escuro, é exatamente aí que a luz precisa resplandecer com ainda mais intensidade.

Gideão Alves

EXPEDIENTE

LAMPARINA

Ano I • Edição 02 • Novembro 2025

DIREÇÃO COMERCIAL

GIDEÃO OLIVEIRA ALVES
(79) 99909-9265

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

EMÍLIA ALMEIDA S. ALVES

DIREÇÃO DE CONTEÚDO
E COMUNICAÇÃO

EFRAIM ALVES

COLABORADORES

ZULEICA MESSIAS, MARCOS MELO, LÚCIO FLÁVIO, ROSIMEIRE MARINHO, WANDERLEY DUARTE, AGRIPINO ALEXANDRE, ELAINE ÂNGELO, DIEGO FORTUNADO, HELENO SILVA, RAÍSSA CRUZ E CIDA ABREU.

EDITORAÇÃO



EDITORA ARTNER

(79) 99131-7653
editoraaartner@gmail.com
Instagram: editora_artner

DIAGRAMAÇÃO

JOSELITO MIRANDA

DESTAQUES



8

CUIDADO COM
AS FAKE NEWS



12

UMA VIDA ONDE OS CUIDADOS
DO PAI ESTÃO PRESENTE



14

EDUCAÇÃO
ESCOLAR CRISTÃ



20

ENTREVISTA COM
EMÍLIA CORRÊA



24

INFÂNCIA
ROUBADA



32

ANSIEDADE E O
DESAFIO DO CRISTÃO



44

VAMOS MUITO
ALÉM DA PALAVRA



SIGA A LAMPARINA
NO INSTAGRAM!

[instagram.com/revistalamparina](https://www.instagram.com/revistalamparina)



☎ 79 3021.3379

📱 @lojasvibonatti

📍 Av. Francisco Porto, 804 • Bairro Salgado Filho • Aracaju/SE

📍 Av. Hermes Fontes, 1294 • Bairro São José • Aracaju/SE



Cuidado com as *fake news*

Vivemos em uma era em que a informação se espalha mais rápido do que nunca e, junto com ela, também as mentiras. Com o avanço da inteligência artificial, ficou ainda mais fácil criar imagens, áudios e notícias falsas que **parecem absolutamente reais**. Nesse cenário, o cristão é chamado a viver com discernimento e responsabilidade. Não basta apenas acreditar ou compartilhar algo “porque parece verdade”. A Bíblia nos ensina a amar a verdade (Ef 4.25) e a rejeitar toda forma de engano. Por isso, antes de clicar em “compartilhar”, o crente precisa parar, pensar e perguntar: isso é verdadeiro? edifica? glorifica a Deus? Porque, em tempos de fake news, espalhar boatos também é uma forma de mentir e a mentira nunca vem de Deus.

A mentira digital pode ser sutil, mas continua sendo mentira. E a Palavra de Deus é clara: “os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor” (Provérbios 12:22).

A tecnologia facilita a propagação do engano. Não é preciso ser mal-intencionado para espalhar desinformação. Basta um compartilhamento sem pensar, uma “olhada por cima” de uma notícia sensacional. Somos

rápidos para repassar e lentos para verificar. E assim, muitos cristãos bem-intencionados acabam participando da multiplicação da mentira.

O problema se agrava com o uso de montagens sofisticadas. Ferramentas de IA já são capazes de criar imagens realistas de situações que nunca existiram. Um rosto pode ser manipulado, uma fala pode ser alterada, uma história pode ser inventada... Tudo com aparência de verdade. Isso não apenas engana as pessoas, mas destrói reputações, espalha medo e alimenta divisões.

A mentira digital é um pecado moderno com raízes antigas. Desde o Éden, Satanás tem usado distorções sutis da verdade para afastar o ser humano de Deus. Hoje, ele conta com algoritmos e inteligência artificial como ferramentas para continuar sua obra de confusão. Não podemos permitir que o ambiente virtual nos afaste do compromisso com a verdade.

Jesus declarou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6). Como discípulos dEle, somos chamados a amar e praticar a verdade em todas as esferas da vida, inclusive no ambiente digital. Isso significa verificar antes de compartilhar, denunciar conteúdos enganosos, não usar a tecnologia para manipular ou enganar, e principalmente, cultivar um coração íntegro.

Mentir com a ajuda da tecnologia, mesmo que pareça pequeno, é um reflexo de um coração que está se afastando da luz. A verdade é um valor inegociável no Reino de Deus. Por isso, **lute contra a cultura da mentira.**

Não escrevo este alerta por ser contra a inteligência artificial, pelo contrário, sou um estudante e entusiasta dessa tecnologia. Acredito que



Acervo particular

> Marcos Melo

Pastor auxiliar na Igreja Presbiteriana de Pinheiros, CEO da Agência de marketing Tenda Criativa e autor do livro “A Fé na Era Digital”.



ela pode ser uma grande aliada na comunicação, na educação e até na propagação do Evangelho. No entanto, como toda ferramenta poderosa, a IA exige responsabilidade e sabedoria. Ela pode servir à verdade ou à mentira, dependendo de quem a usa. Por isso, nosso compromisso como cristãos é permanecer vigilantes, checando as fontes, buscando discernimento e lembrando que a verdade não é apenas uma informação correta, mas uma pessoa: **Jesus Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida** (João 14.6).

Precisamos de discernimento espiritual para navegar nesse novo mundo. Precisamos pedir ao Espírito Santo olhos para enxergar o engano, coragem para confrontar a mentira e sabedoria para falar com graça e verdade. Que nossa vida digital seja um reflexo do nosso compromisso com Cristo e que, em um mundo de meias-verdades, sejamos conhecidos por viver comprometidos com a busca da verdade.



@executivobrindes





Como Deus leva a família a sério

Família não é uma ideia criada por antropólogos ou sociólogos; família é um conceito estabelecido por Deus! E é tão importante para Ele que a forma como lidamos com a nossa família impacta diretamente o nosso relacionamento com Ele.

Muitos filhos de Deus agem em público de maneira bem diferente de como se comportam em casa. Costumo dizer que, se o que somos em público não for um reflexo genuíno do que somos em casa, então nossa conduta em público não passa de uma performance – é uma tentativa de impressionar amigos ou líderes. A pessoa que somos em casa é a pessoa que somos de verdade. Não deveria haver duas versões de nós mesmos: uma amável e educada em público, e outra impaciente e rude em casa.

Nossos amigos não vivem conosco; nossos líderes também não. Mas servimos a um Deus que vai conosco para casa, pois Ele habita em nós! E Sua Palavra, a Bíblia, deixa bem claro que a família é tão preciosa para Aquele que a criou, que a forma como tratamos nossos familiares impacta

diretamente o nosso relacionamento com Ele.

Quem pensa que pode tratar mal os familiares e ainda assim receber as bênçãos do Senhor está enganado!

Quero compartilhar essa verdade à luz da Palavra de Deus: Em Efésios 6:1-3, está escrito:

1 Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.

2 “Honra teu pai e tua mãe”, este é o primeiro mandamento com promessa:

3 “para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra”.

Este texto mostra que filhos que honram pai e mãe não estão apenas obedecendo a um mandamento de Deus, mas também estão sob uma bênção: serão bem-sucedidos em tudo o que fizerem e terão vida longa. Isso é simplesmente maravilhoso! Mas você já parou para pensar que o contrário também é verdadeiro? Filhos que desonram (brigam, gritam, mentem, trapaceiam) seus pais não têm direito a essa bênção!

Existem muitas pessoas que passam a vida “dando voltas na mon-



Evento particular

> Zuleica Messias

Educadora cristã com mais de 30 anos de atuação no ensino, não apenas no estado de Sergipe, mas em todo o Brasil. É professora no Centro de Treinamento Bíblico Rhema e na Escola de Ministros Rhema, instituições vinculadas ao Ministério Verbo da Vida. Integra a Equipe Ministerial do Apóstolo Darren Travis Wray e Edma Wray, pastores da Igreja Verbo da Vida em Aracaju.

Além de sua atuação como educadora, Zuleica é radialista, teóloga (com ênfase em aconselhamento) e terapeuta familiar.

Seu trabalho se destaca pelo forte envolvimento com temas relacionados à família e ao ministério, com ênfase na aplicação prática dos princípios bíblicos. É amplamente reconhecida por seu estilo de ensino acessível, cativante e por sua dedicação à formação de líderes comprometidos com os valores cristãos.

Casada há quase 40 anos com o pastor Heli Lucas, é mãe do pastor e cantor Lucas Santos, sogra de Camila Ketma e avó de três preciosos presentes de Deus: Maria Alice, Joy e Rebecca.

Pexels: Emma Bauso



tanha” e não conseguem crescer ou avançar. Muitas vezes, isso se deve a sementes de desonra plantadas na vida dos pais. E há aqueles que partiram precocemente, sem a chance de ver seus dias na terra prolongados, porque foram desonrosos com seus pais. Não é que Deus não quisesse abençoá-los; Deus não pôde! Porque Deus e Sua Palavra são um só. O que Ele estabelece em Sua Palavra se torna uma lei até para Ele!

Outro texto relevante é 1 Pedro 3:7, que diz:



7 Do mesmo modo, vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.

Aqui, aprendo que um marido que não cuida bem de sua esposa, que a trata de forma rude ou grosseira, pode carregar o título que for, mas Deus não ouvirá suas orações.

Até para servir no ministério, o maior requisito não é se você prega bem, se conhece muito a Bíblia, mas sim a qualidade do seu relacionamento familiar. Posso afirmar isso com base em 1 Timóteo 3:1-5:

1 Esta afirmação é digna de confiança: se alguém deseja ser bispo, deseja uma nobre função. 2 É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, sóbrio, prudente, respeitável, hos-

pitaleiro e apto para ensinar; 3 Não deve ser apegado ao vinho, nem violento, mas sim amável, pacífico e não apegado ao dinheiro. 4 Ele deve governar bem sua própria família, tendo os filhos sujeitos a ele, com toda a dignidade. 5 Pois, se alguém não sabe governar sua própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus?

Se você ainda tem alguma dúvida da importância que o nosso Deus dá à família, observe a seriedade do que está escrito em I Timóteo 5:8:

8 Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.

Muitas pessoas dizem que não sabem como se portar em família porque nunca tiveram bons exemplos.

Vieram de lares desajustados e famílias desfuncionais, e isso pode até ser verdade. No entanto, ninguém que não teve um bom modelo próximo de

si precisa repetir o mesmo padrão que só trouxe dor e sofrimento.

Você pode não ter tido bons exemplos, mas tem à sua disposição todas as instruções necessárias para ser um excelente membro da sua família. Essas instruções estão na Bíblia, a Palavra de Deus, que eu costumo chamar de “O Manual da Família”.

Deus, como um bom Pai, não quer que erremos. Por isso, em Sua Palavra, Ele deixou orientações claras para as quatro formas de relacionamento que existem dentro de um lar:

- 1. Dos pais para com os filhos**
- 2. Dos filhos para com os pais**
- 3. Da esposa para com o marido**
- 4. Do marido para com a esposa**

Deus é o Autor da família, e posso garantir que o modo Dele sempre será melhor do que o nosso.

Lembre-se: o nosso Criador é especialista em gente.

Há 34 anos transformando números em estratégia e resultados.

ANUNCIANDO 1/2 PÁGINA

A MPK Contabilidade entrega eficiência, segurança e responsabilidade em cada detalhe, garantindo suporte completo para o crescimento de empresas em todo o Brasil.

Tradição, inovação e compromisso com o sucesso de quem confia em nós.

CONTATO: (79) 2107-7070
INSTAGRAM: @MPKCONTABILIDADE
ENDREÇO: PRAÇA CAMERINO, 101, CENTRO, ARACAJU/SE



MPK
Contabilidade & Consultoria



Uma vida onde os cuidados do Pai está sempre presente

Sou Maria Aparecida Abreu Silva, natural de Taubaté/SP e primogênita de oito filhos. Conheci a Igreja do Evangelho Quadrangular por meio de minha mãe, Alzira — hoje com o Senhor. Meu pai também está com o Senhor; juntos, serviram fielmente na Igreja Quadrangular. **Aos 12 anos, entreguei minha vida a Jesus e desci às águas do batismo.**

Minha adolescência e juventude foram na igreja, servindo e, aos poucos, despertando para o ministério. **Aos 18 anos, casei-me e cursei o ITQ (Instituto Teológico Quadrangular), sendo apresentada como obreira credenciada,** apta a levar o Evangelho onde fosse designada. Logo depois, juntamente com meu esposo, Pr. Luiz Antonio, assumimos a igreja na cidade de Salto Grande/SP como titulares e, ao mesmo tempo, atuamos como auxiliares na Primeira Igreja do Evangelho Quadrangular, em Ourinhos/SP.

Fui alcançando a maturidade em família e em todas as áreas, enquanto servia no ministério. Tudo acontecia ao mesmo tempo. **Aos 20 anos, engravidei,** mas comeci a apresentar problemas, e a gestação só se desenvolveu até o terceiro mês: tive um aborto espontâneo. Na época, foi delicado; naquele momento, eu não entendia os propósitos de Deus. Tempos depois, engravidei novamente e voltei a

apresentar os mesmos problemas. Então, Deus usou um médico para identificar o que acontecia no útero, estabelecer o diagnóstico correto e prescrever as medicações necessárias. **Durante os nove meses, eu não sentia o bebê se mexer;** a cada consulta de pré-natal, quando ouvia os batimentos cardíacos, tinha certeza de que ele estava ali, crescendo sob os cuidados do Senhor. Graças a Deus, meu filho Lucas nasceu saudável, era Deus já operando milagres.

Aos 24 anos, engravidei de minha filha, Laressa, e tudo foi mais tranquilo; ela se mexia muito, já ‘dançava’ no ventre (rs). Ambos servem ao Senhor: são pastores, dedicando seus talentos e criando seus filhos também nos caminhos do Senhor.

Ao longo dos meus anos de ministério, tive o privilégio de pastorear, com minha família, no estado de São Paulo (Salto Grande, Ourinhos, Ibirarema e Franca), no estado do Pará (duas igrejas) e, em Aracaju/SE, na Igreja Sede da Praça dos Expedicionários; atualmente, servimos na Igreja do Jardins. O Pr. Luiz é supervisor estadual, e eu sigo, com alegria, fazendo a vontade de Deus.

Assim como na vida passamos por momentos de alegria, também enfrentamos desafios e somos provados, entendendo que é exatamente para ser-



Por Maria Aparecida Abreu Silva

mos aprovados!

Em Aracaju, fui surpreendida por uma luta que eu não esperava. **Aos 37 anos, recebi o diagnóstico de câncer de mama** e tive apenas cinco dias para realizar os exames pré-operatórios da cirurgia. O procedimento seria definido na hora — remover toda a mama ou apenas parte dela. A médica avaliou que seria possível retirar um quarto da mama e esvaziar os gânglios do braço esquerdo, e assim foi feito. Glória a Deus: faço parte de uma igreja que se alegra conosco e também chora conosco. A igreja esteve todo o tempo clamando pela minha saúde. Passei por radioterapia — durante a qual tive paralisia facial — e por quimioterapia, injetável e oral. Deus me sustentou em meio a todos os efeitos colaterais, no corpo e na alma. Glória a Deus!

Sempre que me sentia melhor, eu estava na igreja, certa de que, na casa de Deus, seria fortalecida. Deus, em seus propósitos, me deu vitória: venci, fiquei bem e voltei às minhas atividades. Glória a Deus!

Aos 39 anos, precisei fazer histerectomia total e, aos 40, outra cirurgia no intestino. Em todo o tempo segui confiando, e Deus me sustentou.

Passados treze anos do primeiro diagnóstico de câncer, já com 50 anos e pensando estar bem, **fui novamente surpreendida: um câncer ainda maior no mediastino,** numa região que não dava para operar. Voltei a fazer quimioterapia, desta vez com sessões semanais. Fiquei bastante debilitada, a ponto de não sentir alguns dedos dos pés e de ter as mãos com dificuldade até para segurar um copo de água. Quando o médico observou que o

Fotos: Arquivo pessoal





tumor não diminuía e que eu ficaria ainda mais debilitada, estudou o caso e decidimos por uma injeção semanal durante quatro meses — como ele disse, seria um tratamento experimental. Apesar de todos os desafios, segui confiando no Senhor, declarando o milagre, em Nome de Jesus. Para glória de Deus, venci mais uma vez, fiquei bem e voltei às minhas atividades.

A luta continuou... Em plena pandemia, o tumor no mediastino voltou. Agora, aos 55 anos, já não podia fazer quimioterapia, e foi indicado o tratamento com radioterapia, totalizando 39 sessões. Deus continuou cuidando de mim nos detalhes: indo à clínica todos os dias, não peguei covid-19 e consegui concluir o tratamento com sucesso. Mais uma vez, nosso Deus de milagres trouxe a cura. Assim que me recuperei, voltei à casa de Deus, fazendo a vontade Dele!

Aos 58 anos, surgiu um tumor cerebral; eu tinha dores de cabeça e alterações na visão. Foi um momento difícil: precisei tomar uma dose alta de corticoide e me preparar para um novo tratamento. Fui rapidamente encaminhada para uma radiocirurgia; desta vez, foi necessário um cuidado maior — diminuir as atividades e entender que há um tempo determinado por Deus para todas as coisas. Como disse minha mãe assim que descobri estar doente novamente: **“Filha, é tempo de descansar e adorar.”**

Hoje, mesmo com algumas limitações, continuo servindo ao Senhor, contando com o cuidado e o apoio da minha família, cercada de intercessores e servos de Deus que me ajudam em tudo. Estou sempre realizando exames, obedecendo às instruções dos médicos e fazendo a minha parte. O Espírito Santo tem me sustentado e consolado, dando-me sabedoria para viver cada dia, guardando minha mente e deixando claro que só é fim quando Deus determina. Em tudo há um propósito, e todas as coisas contribuem para o nosso bem. **Podemos não entender no momento; porém, quando confiamos, perseveramos e cremos que, em primeiro lugar, está a nossa salvação, a paz de Deus, que excede todo entendimento, realmente guarda nossa mente e nosso coração.**

Atualmente, com 60 anos de vida, 48 de conversão e fé e 40 de ministério, posso declarar a Palavra: ‘Até aqui me ajudou o Senhor!’ Em Cristo Jesus, sou mais que vencedora.”



**SEJA VOCÊ
TAMBÉM UM
FRANQUEADO**

**LOJAS
EM SERGIPE**

Itabaiana
Lagarto
Nossa Senhora da Glória
Boquim
Barra dos Coqueiros
Salgado
Simão Dias

EM ARACAJU

LUZIA • Av. Dulce Diniz, 1537
ATALAIA • Av. Santos Dumont, 526

Novos sabores



13 DE JULHO • Rua José Ramos da Silva, 39
FAROLÂNDIA • Meu Quintal Foodpark
JARDINS • Foodpark Caju Gastrô

☎ 79 98172.7202

f @ frutosdegoiassergipe



Educação Escolar Cristã: uma educação centrada em Cristo

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

Um dos grandes desafios do nosso tempo é saber ler bem o mundo, em um cenário repleto de incertezas, saber interpretar o nosso contexto, o nosso século. Não se trata de uma simples leitura, mas do modo como nós percebemos ambientes, pessoas, processos, o mundo em nossa volta. É preciso saber tratar as informações, e transformar informações em conhecimento, e conhecimento em sabedoria para a vida.

Uma das questões do mundo que se apresenta é a imensidão de escolhas a serem feitas, e a forma como elas acontecem definem os caminhos para ações bem-sucedidas. Saber escolher bem é algo muito importante.

Nesse sentido, surge então a pergunta: sabendo que o mundo está imerso em incertezas e com um número enorme de informações, que ferramentas nós que somos pais e educa-

dores podemos dar aos nossos filhos, aos nossos estudantes, para que eles possam fazer bem as suas escolhas? É preciso dar instrumentos para que eles saibam filtrar as informações, acessá-las no momento adequado, interpretá-las e se posicionar com confiança.

Toda educação carrega uma visão de mundo. Toda escolha curricular, abordagem pedagógica, leitura recomendada, comunica algo. Por isso, o papel dos pais nunca foi tão importante. Famílias cristãs precisam estar atentas ao conteúdo que seus filhos estão absorvendo através de vários ambientes de comunicação, como nas redes sociais, jogos, relacionamentos e nas escolas.

A escola cristã apresenta-se então como uma instituição parceira da família para ensinar a criança a fazer suas escolhas, educando com base em valores e princípios cristãos. E, em se tratando de escola, não basta que ela



> Rosemeire Marinho

Cristã Batista, Gestora Educacional, Pedagoga e Administradora de Empresas. Há 14 anos é Diretora do Colégio Americano Batista de Aracaju/SE

tenha bons resultados acadêmicos ou boa reputação; é necessário discernir se ela está comprometida com princípios que honram a Deus ou se está, sutilmente, desviando corações da Verdade. A formação intelectual nunca é separada da formação espiritual.

Nesse sentido, a Educação Cristã se apresenta como uma ferramenta, um braço para as famílias cristãs na criação dos filhos. Quando pais e escolas caminham juntos nessa missão, o impacto é eterno.

Educação cristã eficaz começa no lar e continua na escola.

O primeiro lugar onde se aprende a amar a Deus é no lar. É na mesa do café, na correção com graça e amor, no exemplo dos pais, na leitura da Bíblia em família.



É na família que os valores são plantados, que os princípios são semeados, até mesmo sem palavras.

Mas a escola cristã tem o privilégio de regar essas sementes todos os dias. Ela ensina o mesmo Deus, proclama a mesma Verdade, pratica a mesma fé.

E quando há unidade entre casa e escola, o coração do aluno é fortalecido com coerência e segurança para suas escolhas. Ele aprende a ler bem o mundo, filtrar as informações que se transformarão em conhecimento, e refletir sobre o conhecimento para viver com sabedoria.

NA EDUCAÇÃO ESCOLAR CRISTÃ CADA CONTEÚDO GANHA PROPÓSITO

Vivemos um tempo de confusão ideológica, moral, espiritual, e em meio a tudo isso há uma geração procurando segurança, identidade e direção.

A Educação em um ambiente escolar cristão encoraja o jovem a explorar a sua identidade, a praticar a empatia, e a desenvolver uma base sólida de valores para se posicionar e enfrentar o futuro.

A cultura escolar é marcada pela urgência do imediato: provas, médias, aprovações, rankings. Mas a educação cristã oferece um ensino que olha além do agora, que vê o aluno não apenas como um futuro profissional, mas como um ser criado à imagem de Deus, e o impulsiona a refletir e a viver sob o senhorio de Cristo.

Isso transforma a motivação do ensino. O conteúdo não é mais um fim em si mesmo, mas um meio de moldar o caráter, direcionar o coração e alinhar o pensamento à verdade que liberta.

Nesse contexto, disciplinas ganham propósito: ensinar história é mostrar o Deus que atua no tempo; ensinar ciências é apontar para o Criador; ensinar artes é formar um olhar sensível para a beleza que reflete a glória divina. Até mesmo a ortografia, a organização do caderno, a resolução



de problemas matemáticos — tudo pode ser expressão de mordomia, diligência e adoração.

E quando isso acontece, os alunos e as famílias percebem que a escola não é apenas um lugar para acumular informações, mas um espaço de formação integral. Eles aprendem que excelência acadêmica não está separada da piedade, e que servir a Deus não é só uma atividade religiosa, mas uma forma de viver, pensar, produzir e se relacionar em qualquer área da vida.

ESCOLAS CRISTÃS – POR QUE FAZEMOS O QUE FAZEMOS?

Porque somos chamados por Cristo para impactar esse mundo por meio da educação.

As escolas confessionais cristãs, por oferecerem um trabalho educacional de excelência com foco na formação integral do ser, ou seja, preparar o educando nas esferas intelectual, física, emocional e espiritual, têm sido o porto seguro para muitas famílias.

São instituições que trabalham com compromisso, disciplina, organização, ética, eficiência entre outras características, e que vivenciem de forma verdadeira os valores e princípios de uma vida de relacionamento com Deus.

As escolas confessionais da educação básica, assim como as universidades confessionais, têm potencial para promover mudanças no cenário educacional de maneira que impacte a sociedade, com a entrega de cidadãos dignos, capazes e preparados para atuar e aplicar os princípios e valores aprendidos.

Deste modo, escolher uma instituição de ensino confessional cristã para ser parceira na educação de seus filhos, seguramente é a melhor alternativa para as famílias, pois oferecerão, juntas, todas as condições necessárias em termos de vivências e aprendizados, para que eles tenham firmeza ao defender seus valores e princípios, saibam fazer leituras de mundo conscientes e, principalmente, façam escolhas que os conduzam a uma vida feliz e cheia de esperanças e fé.

Famílias e educadores em escolas cristãs, eduquem com fidelidade, ensinem com intencionalidade, pois a formação intelectual, emocional e espiritual de uma geração depende desta aliança.

Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. (Pv. 22:6)



Primeira Conferência Homens no Altar reúne mais de 400 participantes



Fotos: Divulgação

A Igreja Verbo da Vida em Aracaju (SE), liderada pelo apóstolo Darren Wray, sediou, no último fim de semana de agosto, a primeira Conferência Homens no Altar, reunindo mais de 400 homens entre adolescentes, jovens e adultos, todos sedentos por mais de Deus. O evento foi marcado por comunhão, adoração e ministrações impactantes da Palavra de Deus que transformou destinos, e ressaltaram temas como identidade, paternidade, propósito e fé, conduzindo os homens a refletirem sobre seu papel como filhos de Deus, discípulos de Jesus Cristo, maridos, pais e filhos, que enfrentam os desafios em meio a uma sociedade corrompida pelo afastamento de Deus.

Entre os ministros convidados, estiveram presentes o pastor e general do Exército Brasileiro Jason Diamantino (Brasília), o pastor Raimundo

Mendes (Bahia) e dois membros do Conselho dos Homens no Altar: o pastor Heli Lucas e Reni Araújo. Por meio deles, o Espírito Santo transmitiu o coração de Deus aos conferencistas.

UMA TRAJETÓRIA PERSEVERANTE

Segundo o pastor Heli Lucas, a Conferência Homens no Altar é fruto de uma caminhada de mais de 15 anos cuidando, discipulando e ministrando aos homens da igreja local. O ministério já está solidificado: seu primeiro encontro aconteceu no dia 30 de abril de 2010, na Igreja Verbo da Vida em Aracaju.

Naquela época, os encontros eram realizados mensalmente, sempre na última sexta-feira do mês, das 22h30 à meia-noite, sob o nome “Bate-papo dos Homens no Altar”. Eram momen-

tos de amizade e comunhão, em que todos tinham a oportunidade de falar, abrir o coração e receber conselhos, orientações e oração. Esses encontros se tornaram marcos de edificação pela Palavra, salvação e libertação.

COMO TUDO COMEÇOU?

No início de 2010, em um momento de oração e interceção antes do culto de domingo pela manhã, por volta das 8h30, o Senhor falou ao meu coração:

“Reúna os homens na Minha presença, no Meu altar, pois Eu desejo abençoá-los. Eu vou fazer milagres.”

Assim que recebi essa direção, procurei o pastor Darren Wray, presidente da Igreja Verbo da Vida em Aracaju, e compartilhei com ele o comando de Deus. Ele confirmou que já desejava iniciar um trabalho com os homens, mas ainda não sabia como fazê-lo. Então, me deu carta branca



para obedecer à direção do Espírito Santo. Foi assim que nasceu o Ministério Homens no Altar.

Atualmente, o ministério conta com um Conselho formado por 15 homens tementes a Deus, comprometidos com a missão de edificar vidas por meio da Palavra do Senhor. Nossos encontros acontecem no último domingo de cada mês.

MENSAGEM PARA OS HOMENS

1 Reis 2:1-3

¹ Quando se aproximava o dia da morte de Davi, ele deu ordens a Salomão, seu filho, dizendo:

² — Eu vou pelo caminho de todos os mortais. Portanto, tenha coragem e seja homem!

³ Guarde os preceitos do Senhor, seu Deus, andando nos seus caminhos, guardando os seus estatutos, os seus mandamentos, os seus juízos e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés. Assim, você será bem-sucedido em tudo o que fizer e por onde quer que você for,

Meu querido irmão e amigo leitor.

Seja um homem de coragem. Não se renda ao medo, ao pecado nem às pressões do mundo. Viva de forma extraordinária, fundamentado nos princípios da Palavra de Deus. Faça sempre o que é certo, o que é correto



QUEM É O PR. HELI LUCAS MESSIAS SANTOS

Integra a equipe ministerial do apóstolo Darren Wray e de Edma Wray, pastores da Igreja Verbo da Vida em Aracaju. Ele é professor do Centro de Treinamento Bíblico Rhema Brasil e diretor da Escola de Ministros Rhema Itinerante em Aracaju (2025). É radialista e teólogo com ênfase em aconselhamento, com mais de 40 anos de experiência ministerial. Atua em eventos de diversas igrejas relacionados à família, ao discipulado, à comunhão entre homens, ao crescimento espiritual e a programações ligadas ao ministério masculino.

É casado com a ministra Zuleica Messias há quase 40 anos. Tem um filho, o pastor e cantor Lucas Santos, casado com Camila Ketma, e três netas: Maria Alice, Joy e Rebecca.

aos olhos do Senhor. Seja tudo o que Deus planejou que você fosse. Seja forte, mas acima de tudo, seja um verdadeiro homem.

Se você está em Cristo Jesus, é uma nova criatura. Foi purificado pelo sangue de Jesus. Você é filho do Altíssimo, filho da Santidade, filho do Amor. Permita-se ser cheio da Palavra de Cristo, cheio da paz que vem d'Ele, cheio da alegria do Senhor.

Deixo uma pergunta para sua reflexão: o que as pessoas lembram quando ouvem o seu nome?

O seu futuro já começou. Viva hoje o melhor de Deus e desfrute do futuro glorioso que Ele já preparou para você.





Gestão que educa para a vida: a condução do Colégio Santanna sob a direção da família Santana

Em um cenário educacional marcado por rápidas transformações, o Colégio Santanna tem se consolidado como uma instituição que alia tradição de princípios familiares com gestão profissional e foco em resultados formativos. A escola – fundada e conduzida por muitos anos por Valdeci de Mendonça – hoje está sob a gestão de seus filhos: Rodrigo Santana, Patrícia Santana, Vanessa Santana e Vanderly Santana, que assumiram a continuidade do legado materno com funções definidas e atuação conjunta.

Rodrigo Santana lidera a direção geral e conduz uma gestão baseada em três pilares: **qualidade pedagógica, estrutura institucional e cultura de valores**. Ao seu lado, Patrícia, Vanessa e Vanderly atuam em frentes complementares, garantindo que administração, pedagogia, comunicação, atendimento às famílias e rotinas internas funcionem de forma integrada. A governança familiar, longe de improvisado, opera com divisão clara de papéis e alinhamento estratégico, assegurando estabilidade e coerência à evolução da escola.

No âmbito pedagógico, o Colégio Santanna investe na atualização de metodologias, na formação contínua dos professores e no acompanhamento próximo do desenvolvimento de com-



Fotos: Divulgação

petências que formam pensamento crítico, autonomia e convivência social. A intenção – segundo a gestão – é que o aluno saia do Santanna sabendo pensar, decidir e se posicionar.

Na dimensão institucional, a direção trabalha na modernização dos processos, na comunicação ativa com as famílias e na criação de rotinas de segurança, previsibilidade e transparência. Isso inclui acompanhamento pedagógico sistemático, canais permanentes de diálogo e uso de ferramentas que aproximam o estudante do mundo atual sem comprometer valores essenciais.

O terceiro eixo – a cultura de princípios – é o traço mais preservado da

herança de Valdeci de Mendonça. Em um tempo em que a educação básica muitas vezes se limita ao conteúdo, o Santanna mantém intencionalmente hábitos de disciplina, respeito, responsabilidade e referência familiar como instrumentos de formação humana. “Educar com valores não é um adorno, é base de caráter”, sintetiza Rodrigo.

Para a atual gestão, a escola vai além da instrução acadêmica: é espaço de construção de identidade, ética e sobrevivência social – onde se aprende a discordar com respeito, a liderar com responsabilidade e a responder às demandas da vida real. “Se uma escola entrega apenas notas, ela não educa. Nós trabalhamos para entregar pessoas prontas para viver”, afirma o gestor.

A trajetória do Colégio Santanna demonstra que princípios, legado familiar e gestão profissional não se excluem. Ao contrário: quando caminham juntos, produzem resultados humanos, acadêmicos e sociais. Em um momento em que se discute o futuro da educação, a experiência da família Santanna prova que um bom presente já é possível quando a gestão sabe de onde veio – e sabe para onde quer conduzir.





Cuidamos do seu sorriso com tecnologia e excelência

Tratamentos que
deixam seu **sorriso**
saudável e bonito,
como você merece

Disponível em dois endereços



 /htortorisoclinicaodontologica

 **Aracaju-SE**
Praça da Bandeira, 496, Centro

 **WhatsApp**
(99) 98128-6762

 **Propriá-SE**
Rua do Rotary S/N, 1º andar, Centro

 **WhatsApp**
(79) 99900-4658



Emília Corrêa, primeira prefeita de Aracaju em 170 anos de existência

Conversão e chamado

REVISTA LAMPARINA: Quando e como foi o seu encontro pessoal com Cristo? Houve um versículo, pessoa ou experiência decisiva nessa caminhada?

EMÍLIA CORRÊA: Eu venho de uma família em que meu pai era católico e minha mãe, protestante, ou seja, cristã evangélica. Foi ela quem me conduziu na fé desde pequena, sempre muito dedicada à igreja, presente em todos os cultos e na escola dominical. Minha infância e adolescência foram vividas nesse ambiente, sempre guiada por minha mãe. Mas a verdadeira experiência com Cristo, a consciência da fé e a conversão real dentro de mim aconteceram na Igreja 12 de Agosto. Houve um tempo de avivamento, e ali comecei a buscar a Deus com sinceridade. Já era mãe de um filho pequeno e, em meio a tantas dificuldades, passei a me entregar verdadeiramente. Foi então que compreendi quem era Jesus e alcancei a consciência da fé. Desde então, nunca mais me afastei. O Senhor Jesus é o Senhor da minha vida e será até o meu último suspiro.

Vida devocional

RL: Quais práticas espirituais (oração, leitura bíblica, jejum) sustentam o seu dia a dia de liderança? Como a senhora preserva tempo com Deus em meio à agenda?

EC: Eu tenho uma prática contínua de buscar a Deus, de estar em oração em todo o tempo, onde quer que eu esteja. Muitas vezes, até mesmo em uma reunião, estou atenta, mas ao mesmo tempo buscando uma resposta, pedindo sabedoria por meio de uma oração silenciosa e da leitura bíblica, seja nos cultos ou em casa, junto com o meu marido. Isso é algo muito importante. O jejum também faz parte dessa caminhada, em suas diferentes formas, pois existem vários tipos de jejum e todos têm seu valor. O meu tempo com Deus não é prejudicado



Fotos: Arquivo pessoal / Divulgação

pela agenda, porque, onde eu estiver, se estou no carro, há sempre um louvor, uma oração, um pedido para que Deus me conduza naquele dia. E há também aquele momento secreto com Deus, no quarto, sozinha, em oração, em qualquer lugar.

Fé que orienta decisões

RL: Como sua fé cristã orienta decisões do dia a dia na Prefeitura? Há algum hábito espiritual (oração, leitura bíblica) que a acompanha nas grandes escolhas? Pode citar uma decisão de governo em que princípios bíblicos foram determinantes no rumo tomado?

EC: Todas as minhas decisões, todas mesmo, eu busco orientação em Deus. E sei, inclusive, quando é o tempo Dele para a resposta. Digo isso porque



muitas vezes quero tomar uma decisão e não consigo naquele dia, nem no seguinte, mas, de repente, a resposta vem, e eu entendo que é de Deus. Quando estamos ligados ao céu, conseguimos perceber. Essa é uma prática minha, pela fé, de buscar a Deus todos os dias. Quando estou indo para a prefeitura ou ao chegar lá, peço sabedoria para tomar qualquer decisão, seja a mais simples ou a mais complexa. Isso é uma bênção, uma segurança que carrego. Lá mesmo, no meu cantinho, faço minhas orações, leio a Bíblia e, muitas vezes, uma conversa com meu marido traz a direção certa. Isso me dá muita tranquilidade. Muitas decisões, tanto do sim quanto do não, vieram dessa busca diária. Cada escolha feita ali é importante, porque impacta pessoas e vidas. Por isso, busco sempre ouvir a Deus. Até mesmo quando a resposta é esperar, entendo que isso também vem Dele. Só entende isso quem é espiritual, quem não é não entende.

Família e políticas públicas

RL: Quais iniciativas do seu governo melhor traduzem a defesa de valores da família (educação na infância, combate à violência doméstica, apoio à maternidade/paternidade responsáveis)?



EC: Essa é uma coisa que tem sido gratificante para mim como prefeita e como prefeita cristã, que é exatamente a defesa dos valores da família, a educação na infância, o direito da criança ter a creche adequada. A gente tem buscado isso para que a mãe tenha a oportunidade de buscar o sustento enquanto deixa seu filho em um lugar seguro. Atuando no combate à violência doméstica, nós criamos a Secretaria da Mulher exatamente para promover políticas públicas para as mulheres. O incentivo e o apoio ao empreendedorismo, a autonomia da economia da mulher para que ela possa quebrar o ciclo da violência, o apoio à maternidade e à paternidade responsável. Tudo isso a gente tem tratado através de políticas públicas na gestão. Então, com certeza, são políticas públicas que dizem respeito à importância e ao valor das famílias, que constroem uma sociedade melhor, e é através desse cuidado que temos dedicado na gestão, para que isso seja a materialização do que está colocado no nosso planejamento, no nosso plano de governo.”

Liberdade religiosa e cooperação

RL: Como a Prefeitura tem dialogado com as igrejas e organizações cristãs em projetos sociais (acolhimento, dependência química, cursos, abrigo)? O que vem de novo nessa pauta?

EC: Existe um trabalho, por meio da Secretaria Municipal de Governo (Segov), de acolhimento, orientação, diálogo e apoio às igrejas. Há um respeito muito grande da parte da gestão em relação à liberdade religiosa, e isso é muito importante. A cooperação tem acontecido através dos projetos sociais que a Segov tem desenvolvido, junto com a Secretaria da Família e da Assistência Social. É uma integração nesse sentido, para que essas igrejas se sintam verdadeiramente acolhidas. E tudo isso, naturalmente, dentro da liberdade religiosa e do respeito a todos os credos”

Primeira mulher prefeita

RL: O que foi mais desafiador e mais bonito nessa jornada? que conselho deixaria para meninas e jovens cristãs que sonham ter um cargo de liderança?

EC: O que foi mais desafiador e o que foi mais bonito estão muito ligados, porque foi um grande desafio enfrentar uma campanha contra um poder



político e econômico enorme do outro lado, onde todo esse poder estava concentrado, e nós estávamos do outro. E saber que Deus conduziu tudo, o tempo todo, foi algo muito marcante. Nosso nome aparecia nas pesquisas antes mesmo de eu ter partido definido, antes de ter uma chapa formada, e ainda assim se manteve em primeiro lugar até o final. Foi realmente desafiador. A fé e a condução de Deus tornaram essa uma experiência muito forte espiritualmente. E o mais bonito nessa caminhada foi sentir o cuidado e o amor de Deus por mim. O amor de Deus se manifestava na espontaneidade e no carinho das crianças, algo raro na política, onde geralmente essas cenas são produzidas. Comigo, acontecia naturalmente, e eu via a presença de Jesus em cada abraço, em cada criança me chamando pelo nome, como se Ele dissesse: 'Eu estou contigo, minha filha, fique firme'. O mesmo acontecia com os idosos, com quem o vínculo também era muito forte. E isso continua até hoje. Sempre que saio, as crianças e os idosos se aproximam de forma natural. Para mim, isso é um sinal do cuidado, do zelo e do carinho de Deus.

Eu quero deixar uma mensagem para as meninas, para as jovens cristãs: não tenham receio de nada. Deus escreve nossa história antes mesmo de existirmos no ventre da nossa mãe. Já está tudo escrito. Só é preciso caminhar com fé, sem querer passar à frente de ninguém, sem atropelar ou perseguir ninguém. Não há necessidade disso, meninas. Se Deus escreveu essa história para você, ela vai acontecer. Fiquem atentas e não abandonem a Deus por nada. Mesmo quando as coisas parecerem difíceis e dolorosas, não desistam. Faz parte do processo passar

por provações. Eu mesma já atravessei muitos desertos, e continuo enfrentando um agora, porque não é fácil administrar uma cidade, uma capital, sendo a primeira mulher prefeita e sofrendo tantos ataques diariamente. Mas eu sei que Deus está comigo e está nessa história. Essa é a mensagem que deixo: uma mensagem de esperança, determinação, força, sabedoria e paciência.

Mensagem à comunidade evangélica

RL: Que palavra de encorajamento a senhora deixa aos cristãos que a elegeram? Como eles podem orar, participar e cobrar resultados de maneira madura e construtiva?

EC: A palavra que eu deixo para os cristãos evangélicos que me elegeram é a seguinte: saibam que não é nada fácil essa caminhada, nada mesmo. Muitas falas, muitas desinformações circulam, e o fato de eu ser cristã torna tudo ainda mais pesado. Mas quero dizer que o voto de confiança que recebi de vocês eu estou honrando. Estou honrando com integridade, buscando a Deus por meio da oração para tomar decisões.

Sempre que ouvirem algo sobre mim, procurem saber se é verdade, porque tenho enfrentado um caminho de muitas dificuldades, sofrimento e ataques. Qualquer coisa que digam sobre mim, sobre uma serva do Senhor, a primeira a assumir o comando da capital de Sergipe, verifiquem a veracidade. Busquem saber diretamente comigo ou com pessoas próximas a mim. Digo isso porque podem distorcer informações, e algo que chega até as igrejas pode não ser verdade. Como cristãos, devemos ter discernimento e buscar essa orientação. O que vocês podem fazer por mim?

Orar é meu pedido principal e praticamente único. Orem por mim, pois preciso da oração do povo de Deus. Vocês também podem participar e cobrar resultados, enviando sugestões por meio de nossas redes sociais, de pessoas próximas ou entrando em contato comigo diretamente. Não se intimidem, não tenham receio de me dar um conselho. É muito importante fazer uma crítica construtiva, mostrando que ama ou que quer que tudo dê certo. Vocês podem participar orando e encaminhando esse tipo de mensagem. Tenham certeza de que quero governar principalmente para os mais necessitados, porque foi exatamente isso que o Mestre Jesus nos ensinou.





TUDO PARA:

- **SORVETERIA**
- **AÇAÍ**
- **CONFEITARIA**
- **PANIFICAÇÃO**
- **BOMBONIERE**
- **EMBALAGENS**
- **RESTAURANTES**

economize
Porque é muito bom.

Siga  **@economize**
Fale  **(79) 99861-3913**

ARACAJU | N. S. DA GLÓRIA | LAGARTO | ESTÂNCIA | PAULO AFONSO-BA



INFÂNCIA ROUBADA

O plano maligno de erotização e adultização dos nossos filhos

Por Revista Lamparina

Nunca uma geração foi tão exposta, estimulada e acelerada tão cedo. Na TV, no TikTok, nos Reels do Instagram, em playlists “virais” e até em filmes “familiares”, a infância vem sendo empurrada para fora de cena por uma cultura que **sexualiza, banaliza e monetiza** tudo — inclusive o que deveria ser sagrado: a formação moral, emocional e espiritual de meninos e meninas.

Chamamos isso de **adultização precoce**: quando expectativas, temas e comportamentos próprios da vida adulta — especialmente os de teor sexual — são apresentados e normalizados para crianças e adolescentes, antes de terem maturidade para compreendê-los.

Não é exagero dizer: **há um mercado da atenção que disputa a alma das nossas casas**. Plataformas lucram com cliques; influenciadores crescem com polêmicas; músicas de teor pornográfico “viralizam” nos recreios; challenges de duplo sentido ocupam semanas inteiras nas timelines; e marcas transformam erotização em “tendência”. O resultado?

Infâncias encurtadas, imaginação sequestrada e consciência anestesiada.

Para nós, que defendemos os valores cristãos e a estrutura familiar, este não é apenas um fenômeno social; é um ataque direto à pureza e ao desenvolvimento saudável, uma crise moral que exige ação imediata e consciente.

O CERCO DIGITAL E A INOCÊNCIA À VENDA

A adultização se manifesta de forma sutil, mas agressiva. Ela ocorre quando crianças e adolescentes passam a

Felber/IA



reproduzir, consumir e adotar comportamentos, padrões estéticos e temas próprios do universo adulto, em idades absolutamente incompatíveis com seu desenvolvimento emocional e cognitivo.

Esse cerco se manifesta primeiro na tela. Plataformas como TikTok, Instagram e YouTube tornaram-se palcos de uma hiper-exposição onde crianças, muitas vezes incentivadas pelos próprios pais, são transformadas em “mini-adultos”. O foco muda do “ser” para o “performar”. Elas adotam maquiagens pesadas, roupas sensuais e simulam estilos de vida glamourosos e inatingíveis, trocando a simplicidade da infância pela complexidade da imagem adulta. O valor pessoal deixa de ser intrínseco e passa a ser medido em likes e seguidores.

Some-se a isso a cultura pop contemporânea, hoje saturada de letras com teor sexual explícito ou pornográfico. O que antes era restrito a nichos adultos, hoje invade os fones de ouvido e, pior, as coreografias das escolas e festas infantis. Vemos

crianças imitando danças sensuais e cantando letras que nem compreendem, mas que desvirtuam sutilmente sua percepção de sexualidade e corpo. O corpo infantil, que deveria ser entendido como templo do Espírito Santo, é prematuramente objetificado e sexualizado.

Não é só isso. A adultização é também um poderoso motor de consumo. A criança é induzida a desejar produtos, *gadgets* e marcas de adulto para se sentir “pertencente” ou “autêntica”, transformando a fase crucial de formação moral em uma cultura de satisfação imediata e materialismo.

O CUSTO DA PRECOCIDADE: CICATRIZES ATUAIS E FUTURAS

A perda da inocência e o desenvolvimento forçado não são inofensivos; eles deixam cicatrizes profundas na alma. No presente, a pressão por performance e por padrões estéticos irrealistas nas redes sociais já gera uma crise de autoestima e uma sobrecarga emocional incompatível com a infân-



cia. Vemos crianças lidando com níveis adultos de estresse, ansiedade e até quadros depressivos por não conseguirem manter a “imagem perfeita” ou o ritmo frenético do mundo digital.

Ao mesmo tempo, o tempo gasto na tela, focado em interações superficiais e na busca por aprovação, rouba o tempo do **brincar livre** e do relacionamento interpessoal profundo. A criança perde a oportunidade de desenvolver habilidades sociais essenciais, como a empatia, a negociação e a capacidade de lidar com frustrações em um ambiente real e protegido. Além disso, a exposição de imagens e o comportamento sexualizado precoce, ainda que involuntários, tornam a criança um alvo tragicamente mais fácil para predadores, seja *online* ou *offline*.

Contudo, o impacto mais profundo talvez seja o de longo prazo. **A criança adultizada de hoje é o adulto frágil de amanhã.** Ao pular etapas cruciais da formação de caráter, o indivíduo não desenvolve a maturidade necessária para lidar com as responsabilidades e frustrações reais da vida adulta. O resultado são adultos com baixa re-

siliência, dependentes de aprovação externa e com dificuldades em manter relacionamentos estáveis e saudáveis.

Da mesma forma, a erotização precoce confunde a percepção da sexualidade, que biblicamente é um dom sagrado reservado para o casamento. A criança exposta a essa distorção pode ter dificuldades em construir uma identidade sexual saudável, baseada no respeito, pureza e no propósito divino. O foco extremo no mundo material, na imagem e na gratificação imediata – valores inerentes à cultura digital – enfraquece a capacidade de discernimento moral e espiritual. A busca por Deus e a contemplação de valores eternos são trocadas pelo *scroll* infinito da tela.

O REMÉDIO DIVINO: PUREZA, PRESENÇA E PROPÓSITO

Diante deste cenário, a postura cristã e conservadora não pode ser de omissão ou desespero, mas sim de intervenção amorosa e firme. **O remédio para esse mal está em resgatar os valores bíblicos e reafirmar o papel central e intransferível da família.**

O primeiro remédio é o da **Pureza** e da **Presença**. É dever dos pais e responsáveis serem os porteiros morais do lar. Devemos, sim, monitorar ativamente o conteúdo consumido, estabelecer limites de tempo de tela e usar filtros digitais. Isso não é invasão de privacidade; é proteção. Mas o mais poderoso filtro é a presença dos pais. É preciso ocupar o espaço que o celular tenta preencher, promovendo o brincar livre, as atividades em família e o diálogo aberto, onde a criança se sinta segura para expressar suas dúvidas e medos sem julgamento. É nosso papel apresentar aos filhos uma cultura que exalte a beleza da pureza, da simplicidade e da modéstia, em contraste direto com a sensualidade e o exibicionismo do mundo.

O segundo remédio é o do **Propósito** e do **Discernimento**. Não basta proibir; é preciso instruir. O Evangelho nos convida a “examinar tudo” (1 Tessalonicenses 5:21). Devemos



educar nossos filhos a terem um olhar crítico sobre o conteúdo midiático, ensinando-os a discernir a diferença entre entretenimento e verdade, entre valor e marketing. Para isso, o alicerce espiritual é fundamental. A fé em Jesus Cristo deve ser o referencial máximo. O tempo de devocional em família, a leitura da Bíblia e a oração fornecem a fundação que nenhuma rede social pode abalar. E, finalmente, devemos engajar a família ativamente na igreja local. A comunidade cristã serve como uma rede de apoio e um ambiente de reforço de valores que protege as crianças das influências nocivas do mundo.

A batalha pela infância é uma batalha espiritual, e nós não lutamos sozinhos. A Palavra de Deus nos assegura: “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6).

Temos a promessa da vitória em Cristo. Se nos dedicarmos à missão de guardar o coração de nossos filhos com a força da verdade bíblica, e se clamarmos a Deus por sabedoria e coragem, veremos a inocência ser restaurada. Veremos uma nova geração ser levantada com propósito, pureza e poder. Que o nosso lar seja um refúgio, e a nossa fé, a luz que dissipa a escuridão da adultização.

A infância de nossos filhos é a semente do futuro da nossa nação. Vamos regá-la com o Evangelho.





A chama que não se apaga: 508 Anos da Reforma Protestante

O legado de fé que transcende o tempo e ainda ilumina até os dias de hoje.

Por Revista Lamparina

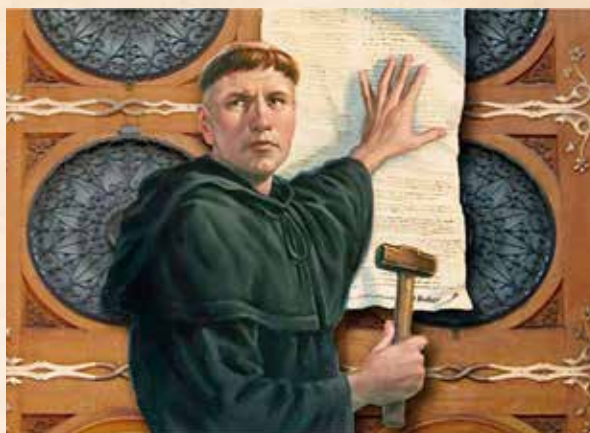
Para os cristãos evangélicos, o 31 de outubro não é apenas um marco histórico: é um lembrete vivo de que Deus, em sua providência, reacende a chama da verdade quando corações e instituições se afastam dela. Foi nesse dia, em 1517, que Martinho Lutero afixou as famosas 95 Teses na porta da Igreja do Castelo, em Wittenberg, propondo um debate público sobre práticas que obscureciam o evangelho — especialmente a venda de indulgências, apresentada como atalho espiritual para o perdão dos pecados. Aquele gesto acadêmico se tornaria o estopim de uma transformação espiritual e cultural que mudaria a história do Ocidente e, cinco séculos depois, continua moldando a fé, a liturgia, a ética e a missão da igreja.

ANTES DE LUTERO: O CONTEXTO QUE PEDIA REFORMA

A Europa medieval viu a igreja crescer em influência espiritual e política. Com o tempo, porém, abusos morais, corrupção eclesiástica, acúmulo de poder e sincretismos foram se somando, gerando distância entre o povo e as Escrituras. A Bíblia, preservada em latim, era pouco acessível; a catequese, limitada; a confiança, muitas vezes depositada mais em ritos e méritos do que na graça. Nesse ambiente, surgiram vozes precursoras — como John Wyclife e Jan Hus — clamando por retorno à Palavra. A chegada da imprensa de Gutenberg (século XV) acelerou a circulação de ideias e da própria Bíblia em línguas do povo, preparando o terreno para uma reforma que fosse bíblica, pastoral e popular.

LUTERO E AS 95 TESES: UM CHAMADO DE VOLTA AO EVANGELHO

Professor de Teologia e monge agostiniano, Martinho Lutero não pretendia dividir a cristandade, mas purificar a fé. Ao contestar as indulgências, ele afirmava que o arrepen-



Imagens: Google

Martinho Lutero pregando 95 Teses Wittenberg

dimento é fruto de uma obra real de Deus no coração, não mercadoria e nem concessão humana. Sua crítica cresceu para uma reconstrução positiva da doutrina cristã, ancorada nas Escrituras e na centralidade de Cristo. Em 1521, perante o imperador no Dieta de Worms, ele resumiu o espírito da Reforma: “Minha consciência está cativa à Palavra de Deus.” Não era rebeldia por rebeldia; era submissão à autoridade superior das Escrituras.

AS COLUNAS DA NOSSA FÉ: OS CINCO SOLAS

Da torrente de escritos, debates e confissões produzidos pelos reformadores (Lutero, Melanchthon, Calvino, Zwinglio e tantos outros), emergiu uma síntese pedagógica que até hoje orienta os evangélicos:

- ***Sola Scriptura*** (Somente a Escritura): a Bíblia é a autoridade final para fé e prática, acima de tradições humanas.
- ***Sola Fide*** (Somente a Fé): somos justificados somente pela fé em Cristo, não por obras ou méritos.



- ***Sola Gratia*** (Somente a Graça): a salvação é dom gratuito de Deus, impossível de ser comprado ou conquistado.
- ***Solus Christus*** (Somente Cristo): Cristo é o único mediador entre Deus e os homens; nada nem ninguém pode substituí-Lo.
- ***Soli Deo Gloria*** (Glória Somente a Deus): toda a vida, culto e missão existem para a glória de Deus, não para a exaltação humana.

Esses pilares não são slogans: são bússolas que reposicionam a igreja no evangelho, protegem o rebanho de distorções e renovam a espiritualidade cristã com humildade, liberdade e alegria.

IMPACTOS QUE ALCANÇAM NOSSOS DIAS

A Reforma não foi apenas um evento eclesialístico; foi um despertar espiritual com desdobramentos profundos:

1. **A Bíblia nas mãos do povo:** traduções e ampla circulação das Escrituras formaram cristãos mais maduros na fé e ativos no discernimento.
2. **Redescoberta do sacerdócio de todos os santos:** cada cristão é chamado a servir — no púlpito, na fábrica, no lar, na escola — consagrando toda vocação como culto a Deus.
3. **Educação e alfabetização:** a urgência de ler a Bíblia impulsionou escolas, catecismos, universidades e métodos pedagógicos que beneficiaram toda a sociedade.
4. **Ética do trabalho e responsabilidade:** a noção de vocação gerou uma cultura de diligência, honestidade e serviço, influenciando economia e vida cívica.
5. **Liberdade de consciência e limites do poder:** ao afirmar que a autoridade máxima é a Palavra

de Deus, a Reforma lançou bases para a liberdade religiosa, o debate público e a crítica a abusos de instituições — inclusive das religiosas.

Esses frutos não são relíquias de museu; são sementes que seguimos regando. Onde a Escritura é aberta, o evangelho é pregado com clareza, a família é fortalecida, a dignidade do próximo é honrada, e a sociedade é beneficiada por cristãos que amam a Deus e ao próximo.

O LEGADO VIVO QUE CHEGA ATÉ NÓS

Celebrar o 31 de outubro é mais do que lembrar um passado brilhante; é renovar um compromisso presente:

- **Com a Palavra:** famílias e igrejas centradas na Bíblia, leitura diária, pregação expositiva, doutrina sólida.
- **Com o Evangelho:** anunciar Cristo como único caminho, sustentando a verdade com graça e coragem.
- **Com a santidade e a missão:** viver a fé no cotidiano — trabalho, política, cultura, caridade — como luz em meio às sombras.
- **Com a unidade essencial:** manter caridade nas coisas secundárias e firmeza no que é central: a suficiência de Cristo e da sua obra.

ORGULHO, PERTENCIMENTO E GRATIDÃO

Ao celebrarmos o 31 de outubro, reafirmamos nosso pertencimento a uma rica linhagem de fé que arriscou tudo pela verdade. Temos orgulho de herdar uma teologia que coloca Cristo no centro, a Escritura no topo e a Graça como o único caminho.

Mais importante que o orgulho ou o pertencimento, contudo, é a gratidão a Deus. Olhamos para trás e reconhecemos a providência divina que usou Martinho Lutero e tantos outros reformadores para resgatar a mensagem do Evangelho da confusão e da escuridão. Eles pagaram um preço alto, mas nos legaram a fé pura.

Que o 31 de outubro nos inspire a jamais negociar a verdade, a valorizar a nossa Bíblia e a viver uma vida que, em tudo, demonstre que a salvação é somente pela graça, mediante a fé, em Cristo Jesus, para a glória somente de Deus! A chama acesa em Wittenberg há séculos continua a iluminar o nosso caminho até que a Luz maior resplandeça plenamente. Amém.



Venda de indulgências século XVI ilustração



Virgínio José de Carvalho Neto, uma vida inteiramente doada à missão

O Reverendo Dr. Virgínio José de Carvalho Neto nasceu em 17 de abril de 1953, na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, filho de Paulino Bispo de Carvalho e Maura Moraes de Carvalho, vivendo em um lar com cinco irmãos. **Cresceu desde o berço em ambiente moldado pelo Evangelho**, pois sua mãe já havia aceitado a fé cristã ainda durante a gestação. Aos três anos, mudou-se com a família para Rosário do Catete, onde permaneceu até os quinze. Aos dez anos, já integrava o trabalho evangelístico, pregando em ruas e praças do município.

Na escola, enfrentou forte oposição por conta de sua fé. Na época, os costumes da igreja não lhe permitiam participar de brincadeiras comuns entre os colegas, e ele sofreu perseguições e humilhações, inclusive episódios de violência física, mas manteve-se fiel às suas convicções com notável firmeza de caráter.



Nascido em 1953, em Aracaju, e consagrado ainda aos 19 anos, Virgínio dedicou mais de cinco décadas ao avanço do Evangelho em contextos de perseguição, guerra e pobreza, servindo como missionário, pastor-presidente, educador, gestor social e homem público, sem jamais abdicar da simplicidade, da convicção espiritual e da consciência de que toda autoridade só faz sentido quando usada para cuidar de pessoas e estender o Reino de Deus.

Fotos: Arquivo pessoal

Aos quinze anos, retornou à capital sergipana e começou a trabalhar em uma indústria de placas de estanho. Levava o almoço em uma lata de leite em pó, caminhava longas distâncias e estudava à noite com recursos provenientes do próprio salário. Posteriormente, foi transferido para o escritório

da fábrica, mas ali foi pressionado a mentir em situações ligadas a políticos e autoridades. Com a anuência de sua mãe, decidiu deixar o emprego e dedicar-se às atividades do círculo de oração e, em seguida, ao trabalho na secretaria da igreja — função que marca seu primeiro emprego formal.

Aos dezenove anos, o pastor José Rodrigues o separou como evangelista e, no ano seguinte, Virgínio foi consagrado pastor. Casou-se aos vinte anos com a missionária Rosa Angélica, com quem constituiu família e teve três filhas. Sua vocação missionária amadureceu a partir do contato com relatos de perseguição religiosa, especialmente com a leitura do livro ‘Torturado por Amor a Cristo’, de Richard Wurmbrand. **Em 18 de fevereiro de 1974, foi enviado ao campo missionário com a esposa, iniciando uma trajetória transcultural que marcaria definitivamente sua vida e ministério.**

Chegando à França, residiu no Centro Missionário Evangélico de Bro-





taigne, em Paris, enfrentando barreiras linguísticas e a ausência de recursos, até viver uma experiência que milagrosamente lhe abriu o entendimento do idioma local. Em 1975, o país tornou-se comunista, fato que confirmou a direção que carregava em seu coração desde a juventude. Posteriormente, seguiu para Madagascar, onde viveu sob clima de guerra, com explosões, tiroteios e risco permanente, enquanto persistia na expansão do Evangelho.

Em solo africano, sua família enfrentou enfermidades severas, escassez e ameaças, ao mesmo tempo em que via o avanço do trabalho missionário. Mais tarde, residiu na Suécia, conciliando ministério, estudo — alcançando formação universitária em gramática sueca — e atuação na preparação de missionários destinados a contextos de conflito. De volta ao Brasil, dedicou-se a obras sociais em Pernambuco, dirigindo lar de crianças, abrigo de idosos e envolvendo-se em projetos acadêmicos. Graduiu-se em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar, enquanto sua esposa licenciou-se em Letras.

Em 1989, foi enviado a Moçambique para dar continuidade à obra onde não havia missionários brasileiros disponíveis. No mesmo ano, **assumiu a presidência da Igreja em Aracaju e da Convenção, a convite do pastor José Rodrigues.** Ainda que presidindo, manteve seu vínculo e atuação missionária, viajando voluntariamente para a África e Europa.

Como Presidente, liderou grandes cruzadas evangelísticas, reestruturou obras sociais, ampliou escolas, lares, clínicas e estruturas administrativas, consolidando um modelo de gestão pastoral que unia espiritualidade, planejamento e compromisso público. Foi recebido como representante brasileiro em eventos internacionais, inclusive em Cuba, onde se encontrou com Fidel Castro, que o recebeu também na condição de sacerdote cristão.

Passados dez anos de presidência, ampliou viagens missionárias a nações asiáticas e lançou bases do Projeto África, um braço da Missão Reviver voltado ao amparo de viúvas e famílias afetadas por perseguições, guerras e enfermidades. **Também atuou no aconselhamento emocional de missionários em campo, reconhecendo que a saúde da alma é parte da perseverança ministerial.**



No âmbito cívico, recebeu convites e nomeações públicas, chegando a exercer cargos de Estado e mandatos, sem abandonar sua identidade pastoral. Entre as funções destacam-se: Presidente da UMESE; Vice-Presidente da UMADENE; membro do Conselho de Educação e Cultura Religiosa da CGADB; professor de instituições teológicas e universitárias; membro de conselhos estaduais e da CPAD; além de cargos no governo de Sergipe e mandato como Senador da República.

Ao completar setenta anos, transferiu a presidência ao Rev. Pr. Eleonardo Soares Santos, permanecendo ativo no campo missionário e no apoio às frentes de evangelização, reafirmando que sua identidade ministerial permanece ligada à igreja que o gerou. Virgínio é considerado uma referência para o Estado de Sergipe e para o movimento pentecostal brasileiro.

Houve um preço espiritual, emocional e físico sustentando cada linha desta trajetória. Não se tratou de uma biografia de vitórias limpas e sem custo, mas de uma vida que sangrou por causa do chamado, que viu o medo de perto e não recuou, que suportou a solidão do pioneirismo e o desgaste invisível de carregar responsabilidades que não cabem no corpo de um homem comum. Virgínio não apenas serviu — permaneceu servindo quando tudo o empurrava para desistir — e é precisamente nessa perseverança sob fogo que reside o peso da sua autoridade.

A trajetória do Reverendo Dr. Virgínio José de Carvalho Neto constitui, para o povo de Deus em Sergipe e para todo o campo missionário brasileiro, uma referência de perseverança, entrega e fidelidade. **Sua vida reuniu o ardor do evangelista, a coragem do missionário, a prudência do administrador e a coerência do servo que não recuou diante do custo do chamado.** Publicar sua história não é apenas registrar fatos; é reconhecer que a fé, quando vivida com radicalidade e humildade, torna-se capaz de produzir marcas definitivas em nações, instituições e gerações.



A escola que não refuta os pais

A importância do projeto “Escola Sem Partido” para garantia dos direitos da família

O que você faria se o seu vizinho estivesse contradizendo tudo que você ensinou ou aconselhou ao seu filho? Você certamente se irritaria muito, não é? E se, ao invés do seu vizinho, o que estivesse contrariando os seus ensinamentos ao seu filho fosse o ambiente educacional dele? O que você faria?

Estudos feitos pelo instituto conhecido como Lifeway Research, apontam que 70% dos jovens que frequentam a igreja no Ensino Médio, abandonam a fé em algum momento durante os anos de formação no Ensino Superior. Esta é realmente uma pesquisa com resultados bastante preocupantes para os pais cristãos e conservadores. Façamos uma reflexão: se estudantes mais maduros, estão sucumbindo e sendo influenciados por princípios estranhos às suas famílias, imagine quão fáceis presas são os estudantes menores, mais inocentes, mais ingênuos.

Tratados internacionais assinados pelo Brasil orientam que assuntos ligados à questões políticas e ideológicas (religiosas também) devem ser tratados exclusivamente pelos pais, responsáveis legais, ou por alguém devidamente autorizado por eles. Não é isto que ocorre na prática. A atitude de parlamentares, como Linda Brasil, do PSOL de Sergipe, por exemplo, comprovam exatamente o contrário. O ambiente educacional parece estar virando um potencial cativo ideológico, onde uma única voz ao microfone influencia, à revelia dos pais, o pensamento político e de fé, da próxima geração. A escola virou território de ocupação para doutrinação marxista, alcançando as mentes dos filhos, sem pedir licença aos seus responsáveis.

Isto fere diversos direitos, mas quase ninguém os questiona.

Como parlamentar, presidente de um partido político de direita e líder de um movimento de rua cristão e conservador, tive muitas experiências no combate à doutrinação, como na atuação para o cancelamento de uma prova de vestibular na Universidade Federal de Sergipe que associava os apoiadores de Bolsonaro ao “neo-nazismo” no tema da redação. Denunciamos isto no plenário da Câmara de Vereadores de Aracaju e em nossas redes sociais, e a notícia viralizou repercutindo em todo o país. A prova de redação teve que ser cancelada. De igual modo, nossa equipe também provocou o Ministério Público acerca de um ato de filiação partidária que ocorreu dentro deste mesmo campus universitário, valendo bônus de horas curriculares. Imagine!

São muitos os absurdos ocorrendo nos ambientes de educação. Desde o avanço do progressismo no mundo, da recente pressão da cultura woke sobre instituições tradicionais e da consolidação de movimentos lgbs, que os assuntos sensíveis, antes restritos ao ambiente familiar, começaram a virar pauta corriqueira no ambiente educacional. E tem mais: Qualquer voz dissonante a esta tendência, é rapidamente silenciada através do mecanismo moderno conhecido por “cancelamento” baseado nas doutrinas dos pensamentos que chamamos de “politicamente correto”.

Tive a oportunidade de conhecer o criador do projeto Escola sem Partido, Miguel Nagib, que é promotor aposentado do DF. Nagib é percussor das discussões sérias e profundas desta temática tão relevante para as famílias. Ele cataloga casos clássicos



Acervo particular

Lúcio Flávio Rocha

*Vereador por Aracaju
Fundador da Marcha da Família
Cristã pela Liberdade
Membro da igreja Verbo da Vida*

e emblemáticos, alguns de arrepiar, que ocorreram em todo o país. Apesar da importância do assunto, Nagib nunca teve a visibilidade que o tema merecia. Ele sempre foi um guerreiro solitário, com pouquíssimos aliados. Isto se deve ao medo do cancelamento e das repercussões negativas junto a movimentos identitários e sindicatos de professores, que insistem em achar que podem falar o que quiser para os nossos filhos. Sem filtro e sem limite, apesar do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e da BNCC- Base Nacional Comum Curricular, que proíbem tudo isto.

Não é à toa que os movimentos progressistas tentaram atuar na última CONAE – Conferência Nacional da Educação, objetivando frear a existência de escolas cívico-militares e confessionais (de confissão religiosa). É importante registrar também o pânico que estes ativistas têm da prática conhecida como homeschooling, que é a defesa do ensino em casa, no lar, junto aos pais. Eles odeiam estas palavras. E se eles se opõem a estas coisas, certamente elas devem ser um antídoto eficaz contra a doutrinação. Mas isto fica como tema para um próximo artigo!

Pais, fortaleçam as convicções dos seus filhos, para que eles estejam preparados quando forem confrontados acerca da fé.



toscan[®]
BUFFET

NOSSOS SERVIÇOS
EVENTOS SOCIAIS
EVENTOS CORPORATIVOS
REFEIÇÕES COLETIVAS

 **79 99152.7849**
@toscanbuffet





ANSIEDADE: O mal do século e o desafio dos cristãos

Caro leitor, vivemos em uma era onde a informação corre mais rápido do que o pensamento, e a pressão por resultados se tornou uma constante. A tecnologia encurtou distâncias, mas alongou a ansiedade. Nunca tivemos tanto acesso — e, paradoxalmente, nunca estivemos tão aflitos. A chamada “era da velocidade” tem produzido uma geração cansada, inquieta e sobrecarregada.

A Organização Mundial da Saúde já classificou a ansiedade como o mal do século, e ela não faz distinção entre idade, status ou fé. Entre os cristãos, muitos continuam servindo, pregando e sorrindo, enquanto por dentro lutam com o mesmo turbilhão que assolou Marta, a quem Jesus disse: “Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas” (Lc 10.41).

A Bíblia é categórica: “Não andeis ansiosos por coisa alguma” (Fp 4.6).

O desafio está em transformar essa verdade em prática diária, num mundo que exige perfeição imediata e esquece que a alma também precisa descansar.

Acredito que ansiedade é o fruto amargo de uma vida desconectada da confiança, ela nasce quando o ser humano tenta assumir o controle daquilo que pertence apenas a Deus.

Em um dos parágrafos do meu livro “Fique Quieto” eu falo que a cultura da pressa, o medo de fracassar e a necessidade de aprovação se tornaram sintomas de uma geração exausta, que vive em movimento, mas raramente em paz.

O salmista Davi conheceu bem esse estado da alma quando escreveu: “Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus...” (Sl 42.5). A ansiedade é, no fundo, o esquecimento de que Deus continua no trono — mesmo quando tudo parece fora de ordem.

O cristão também sente medo, tristeza e sobrecarga. Mas quando a fé é colocada em prática, ela se torna força capaz de vencer qualquer batalha emocional. Ir à igreja não nos torna imunes às dores da alma, mas nos ensina a reagir a elas com autoridade espiritual. Elias, o profeta do fogo, enfrentou o desânimo no deserto

(1Rs 19.4), Jonas se isolou pela frustração (Jn 4.3), e Paulo confessou ter “temores por fora e lutas por dentro” (2Co 7.5). No entanto, todos eles se reergueram porque escolheram crer mais na voz de Deus do que nas vozes internas. A fé não ignora as emoções, ela as governa. Quando exercida, transforma lágrimas em resistência, dor em propósito e fraqueza em testemunho.

A fé não é negação da dor, é autoridade em meio a ela, porque Jesus nunca prometeu ausência de tribulações, mas garantiu presença e vitória em todas elas (Jo 16.33). O verdadeiro remédio para a ansiedade não está em fugir das tensões da vida, e sim em enfrentá-las com uma fé viva que entrega o controle a Deus. Quando essa fé é exercida, o caos interno cede lugar à paz, e o coração encontra direção mesmo em meio à tempestade. É por isso que Paulo orienta: “Antes, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições...” (Fp 4.6), lembrando-nos de que a oração é o caminho onde a alma cansada se reencontra com a confiança. A ansiedade pode gritar, mas a fé responde com firmeza, e a voz de Deus, quando ecoa dentro de nós, silencia o barulho do mundo.

A Igreja precisa ser mais do que um abrigo para os aflitos, ela deve ser o lugar onde a fé é reacendida e o coração aprende a lutar corretamente. O corpo de Cristo foi chamado para restaurar, curar e reerguer, unindo o poder da oração à sabedoria prática.

A cura começa quando deixamos de esconder as feridas e permitimos que Deus trate cada uma delas, pois o mesmo Cristo que acalmou o mar também continua acalmando tempestades dentro de nós. Ele nunca prometeu uma jornada sem lutas, mas assegurou descanso aos que se aproximam com fé: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei” (Mt 11.28).

Ser constante na fé é escolher confiar mesmo quando o coração vacila, é caminhar com Deus um dia de cada vez, sabendo que a verdadeira paz não vem da ausência de problemas, mas da presença



Acervo particular

Pastor Wanderley Duarte

41 anos, é Pastor Líder Estadual pela Igreja Internacional da Graça de Deus em Sergipe. Casado com Daniele Duarte e pai de três filhos, é publicitário, escritor e palestrante. Com mais de 3 milhões de seguidores nas redes sociais, inspira uma geração a viver o evangelho com fé, propósito e constância, unindo espiritualidade e comunicação de forma transformadora.

constante de Cristo. Quando a fé é praticada, ela coloca as emoções no lugar certo, substitui o medo pela esperança e transforma a dor em força.

A ansiedade pode até bater à porta, mas não precisa encontrar morada no coração daquele que confia. Quando aprendemos a entregar, confiar e descansar, a mente se silencia, o coração se alinha e a fé floresce. O apóstolo Pedro revela o segredo dessa vitória: “Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós” (1Pe 5.7).

A constância na fé é o antídoto contra o desespero moderno, pois quem aprende a descansar em Deus, mesmo quando o mundo corre, encontra uma paz que o tempo não rouba. Quando tudo à volta desaba, a fé permanece de pé, sustentando o coração daquele que confia. Essa chama viva transforma a ansiedade em adoração, o medo em força e o cansaço em testemunho.

O cristão que decide crer até o fim não apenas sobrevive às tempestades — ele atravessa as ondas e chega do outro lado com um cântico de vitória nos lábios.

E eu espero, de todo coração, que um dia possamos nos encontrar, e você me diga com um sorriso no rosto: “Pastor, aquela mensagem me ajudou a vencer a ansiedade.” Nesse dia, saberei que a semente da fé venceu mais uma batalha dentro de um coração.

Em Cristo, com amor.

Peças de **qualidade** para HOMENS exigentes



📞 79 99148-3663
📱 @bless.aracaju
📍 Av. Augusto Maynard, 495
Bairro São José • Aracaju/SE

Bless



Governo de Sergipe fortalece tradições de fé com ações que unem espiritualidade, cultura e desenvolvimento



Fotos: Divulgação

Em um tempo em que a fé muitas vezes é deixada em segundo plano nas agendas públicas, **Sergipe tem dado um exemplo de sensibilidade e respeito às suas raízes.** A gestão do governador Fábio Mitidieri tem demonstrado um olhar atento e afetuoso para a cultura religiosa do povo sergipano, promovendo e apoiando iniciativas que celebram a espiritualidade, a união e o fortalecimento das tradições que moldam a nossa identidade.

Uma das expressões mais marcantes dessa valorização foi a realização do **Arrasta Fé, evento inédito que tomou conta da Orla da Atalaia entre os dias 4 e 6 de julho de 2025.** Em meio à programação dos festejos juninos, o evento trouxe um novo significado à celebração popular, ao reunir manifestações artísticas de diversas denominações religiosas em um mesmo propósito: exaltar a fé e o respeito à diversidade.

A ideia, nascida de uma conversa informal entre o governador





e um amigo evangélico, revela a escuta e a empatia de uma gestão que compreende que a fé também é parte do cotidiano e das expressões culturais de um povo.

O Arrasta Fé não apenas abriu espaço para artistas da música gospel e católica, mas reafirmou o compromisso do Governo de Sergipe com a construção de ambientes que unem entretenimento, espiritualidade e valores — um gesto simples, mas poderoso, de inclusão e reconhecimento.

Outro destaque foi a **Vila da Páscoa, realizada em Aracaju entre 4 e 27 de abril de 2025**. Com uma estrutura encantadora, o evento resgatou o verdadeiro significado da Páscoa cristã, através de encenações da Paixão de Cristo, apresentações musicais, espetáculos teatrais e atividades para toda a família. A iniciativa reafirmou o propósito de celebrar a vida, a esperança e o amor de Deus de forma acessível a todos, transformando o espaço público em um cenário de fé e reflexão.

Essas ações se somam a investimentos significativos voltados à

revitalização de espaços de fé em diversas regiões do estado. **Entre 2023 e 2025, o Governo de Sergipe destinou mais de R\$ 17 milhões para restaurar e valorizar locais sagrados em municípios como São Cristóvão, Divina Pastora e Nossa Senhora Aparecida.** Além de preservar o patrimônio histórico e religioso, esses projetos fortalecem o turismo religioso, que representa uma forma nobre de



compartilhar com visitantes de todo o país a riqueza espiritual e cultural do nosso estado.

Ao reconhecer e apoiar essas expressões de fé, o **Governo de Sergipe reafirma um valor essencial: o de que a fé é parte viva da identidade de um povo.** A Revista Lamparina, como veículo cristão e conservador, entende que iniciativas como essas contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, íntegra e esperançosa.

Como nos ensina a Palavra: *“Quando o justo governa, o povo se alegra.” (Provérbios 29:2)*

E é com esse olhar de gratidão e fé que celebramos cada ação que mantém acesa a chama espiritual do nosso estado — porque quando o governo tem sabedoria, o povo é feliz e abençoado.





O Estado é laico, graças a Deus!

Sempre que os Crentes se mobilizam para defender suas convicções no campo político aparece um ímpio gritando: o Estado brasileiro é laico! De fato, o Estado brasileiro é mesmo laico, mas isso impede que os Crentes participem da Política?

A laicidade pode ser entendida a partir da obra do filósofo John Locke, que alertou no sentido de que a imposição de uma crença religiosa específica por meio do poder estatal era uma violação dos direitos naturais dos indivíduos, comprometendo a liberdade individual. A construção histórica do conceito de Estado laico foi uma reação aos conflitos religiosos que ocorreram durante séculos, da Idade Média até o início da Idade Moderna, ceifando muitas vidas. O Estado laico estabelece um campo político onde diferentes religiões podem coexistir sem discriminações, preservando a liberdade religiosa dos indivíduos. A ideia de um Estado Laico é aquele em que as autoridades estatais não interferem na organização e liturgia das instituições religiosas, bem como as instituições religiosas não subordinam

as autoridades estatais. Um Estado imparcial em relação às religiões, que não possui uma religião oficial.

Um Estado laico assegura autonomia às esferas pública e religiosa, de modo que as regras que disciplinam ambas são específicas de cada campo. A autoridade civil só poderá exercer um cargo eclesiástico se for ordenada de acordo com as regras e preceitos da Igreja, bem como uma autoridade eclesiástica só poderá exercer o poder civil se for submetida ao mesmo processo político aplicável a qualquer cidadão. Laicidade se caracteriza precipuamente pela autonomia do Estado e da Igreja entre si.

Cristo edificou a doutrina da separação entre a Igreja e o Estado bem antes dos filósofos, outorgando a ordenação dos assuntos do reino humano a César, enquanto as questões fundamentais do ser humano são disciplinadas por Deus (Mateus 22:21). A César cabe normatizar os temas atinentes ao corpo e Deus cuida da Alma e do Espírito. **Laicidade se refere, portanto, à separação entre Igreja e Estado, como esferas de regimento que não se subordinam.**



Acervo particular

> Agripino Alexandre dos Santos Filho

Especialista em Gestão Pública (FGV/RJ), Mestre e Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFS), autor dos livros "Crise Ambiental Moderna", "Tecnonatureza, Transumanismo e Pós-Humanidade" e "Pandemia Ambiental". Advogado e Procurador do Estado de Sergipe, já ocupou os cargos de Assessor Jurídico do Tribunal de Justiça de Alagoas, Procurador da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Conselheiro Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe, Presidente da Comissão de Direito Público da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Sergipe. Escritor e Palestrante.

A laicidade do Estado não exclui a religião do campo político, pelo contrário, garante a liberdade religiosa, possibilitando a coexistência de várias religiões em um mesmo Estado, de forma equânime, sem privilégios para uma religião em detrimento das demais. A aplicação da lei civil não pode impor ou proibir o exercício de uma religião específica, mas não impede em absoluto as manifestações religiosas no campo político, desde que em igualdade de condições com os demais argumentos. **Todos, independentemente de sua Fé ou mesmo ausência de Fé, podem participar da vida pública em igualdade de oportunidades, garantidas pelo império da lei civil.**

O Estado laico é uma conquista da Igreja, uma garantia de livre manifestação da Fé, protegendo a religião contra o aparelhamento por ideologias políticas, o que fatalmente corromperia a pureza da Fé. De fato, em todos os momentos históricos em que o Estado adotou





uma religião oficial em detrimento das demais, o que se seguiu foram perseguições a grupos religiosos e assassinatos em massa. **A ideia de Estado laico emergiu precisamente para proteger a liberdade religiosa contra os abusos de poder das autoridades civis.**

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 19, estabelece o Estado laico, preceituando que “*é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer religião oficial ou subvencionar, com recursos públicos, instituições de ensino religioso*”. Ou seja, nosso legislador constituinte, de forma clara, impede que o Estado privilegie esta ou aquela religião, garantido igualdade de manifestação religiosa a todos os credos.

Curiosamente, nos tempos sombrios em que vivemos, os ímpios utilizam o conceito de Estado laico para tentar silenciar a voz dos Crentes na esfera política. Nada de novo, apenas mais uma astuta cilada do Inimigo, um laço de passarinho que não conseguirá atar a Igreja. **A astúcia maligna do nosso Adversário tenta converter o Estado laico em um Estado ateu.** A neutralidade em relação a uma religião específica se transmuda em exclusão da livre manifestação do pensamento religioso no campo político. Querem instituir uma espécie de “Estado translaico”, ou seja, um Estado ateu que se identifica como Estado laico.

Nessa distorção, o Estado laico se converte em Estado avesso e contrário ao argumento religioso no campo político, quando em verdade o Estado

laico existe para garantir que a diversidade de religiões seja garantida, impedindo que uma determinada Fé seja imposta sobre as outras. O nosso Inimigo é tão sujo e mentiroso, que transforma um instrumento garantidor da liberdade religiosa em uma mordaca para calar os Crentes no campo político.

A maioria do Povo brasileiro é cristã e conservadora, com todo direito de participar da vida pública e converter sua Fé em políticas públicas, desde que obedeça ao rito democrático, sem qualquer ofensa a laicidade do Estado. É certo que não se pode tolerar a tirania da maioria, é preciso respeitar o direito de pensar diferente, mas também é certo que a minoria deve aceitar as decisões da maioria na condução dos assuntos públicos. Não é democrática a postura de uma minoria que não aceita as decisões da maioria, apostando na vitimização para deslegitimar decisões tomadas de acordo com o processo democrático, muitas vezes se utilizando do Poder Judiciário para deslegitimar o Poder Legislativo.

Importante destacar que a participação dos Crentes na Política não deve objetivar a instituição uma teocracia cristã, uma espécie de califado evangélico, longe disso. O amálgama entre Igreja e Estado é prejudicial a ambos. **Nem o Estado deve inferir na liturgia da Igreja, nem a Igreja deve nomear, indicar e subordinar as autoridades do Estado.** Cada instituição atua na sua esfera de competência.

O que se propõe é o estabelecimento de um círculo virtuoso: participamos da

Política para potencializar a pregação do Evangelho de Cristo e salvar almas, convertendo mais pessoas ao cristianismo. E o aumento de pessoas convertidas proporcionalmente fará crescer a força Política da Igreja, que poderá assim influenciar mais nas decisões públicas, ampliando os instrumentos de Evangelização.

O objetivo da Igreja na Política é a preservação de sua liberdade de evangelizar, de fazer discípulos, de não permitir que leis e políticas públicas sejam utilizadas como instrumento para impedir a proclamação livre do Evangelho de Cristo. **O Crente não deve participar da Política para se conformar com os padrões mundanos, mas para transformá-la em um instrumento a serviço do Ide.** O resultado pretendido não pode ser outro: ganhar o Brasil inteiro para Cristo!

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia.** Tradução da 1ª edição brasileira coordenada e revista por Alfredo Bossi; tradução e revisão dos novos textos por Ivone Castilho Benedetti. 6ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BÍBLIA DE ESTUDO DA REFORMA. Tradução João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, ARA, 2017.

FERREIRA, Nikolas. **O cristão e a política:** descubra como vencer a guerra cultural. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2022.

FISCHMANN, Roseli. **Estado Laico.** São Paulo: Memorial da América Latina, 2008.

HATTEM, Marcel van; ALBRECHET, Tiago J. **Política é coisa do diabo?** Porto Alegre: Concórdia, 2021.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o governo civil:** ensaio sobre a origem, os limites e os fins verdadeiros do governo civil. Tradução Magda Lopes e Marisa Lobo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MONTESQUIEU. **Do espírito das leis.** Tradução Cristina Murachco. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SANTOS FILHO, Agripino Alexandre dos. **Tecnatureza, Transumanismo e Pós-humanidade.** Salvador: Editora Juspodium, 2020.

SPURGEON, Charles. **O melhor de Charles Spurgeon:** política e cristianismo. Traduzido por Maurício Zágari. Rio de Janeiro: GodBooks Editora, 2022.

ZANONE, Valério. “Laicismo”, *IN*: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO Gianfranco. **Dicionário de Política.** Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1995.



Sergipe no altar: 25 anos de fé e esperança pelas ondas do rádio

Um projeto evangelístico que desafia a era digital e transforma vidas através do rádio.

O programa se consolidou como uma das maiores forças evangelísticas do estado, usando o poder do rádio para levar fé, adoração e esperança a milhares de ouvintes, transformando vidas nos lugares mais distantes.

A FORÇA DE DEZ EMISSORAS E PORTAS ABERTAS

Atualmente, o programa está no ar em dez emissoras, garantindo presença em todo o estado. Ele alcança o sergipano da capital ao sertão através de veículos como Rio FM, em Estância e Porto da Folha; Boca da Mata, em Nossa Senhora da Glória; Xingó, em Canindé de São Francisco; Luan-dê, em Tobias Barreto; Sara Brasil, em Aracaju; e Rede Xodó de Comunicação, em Aracaju, Nossa Senhora da Glória, Propriá, Cristinápolis e Tobias Barreto.

O grande diferencial é que, das dez, apenas a Sara Brasil possui perfil totalmente evangélico. As demais são rádios seculares que abrem suas portas para a mensagem do Evangelho, reforçando a relevância do projeto e ampliando sua voz para além da comunidade evangélica. Quatro dessas retransmissoras cobrem áreas de fronteira com a Bahia e Alagoas, expandindo ainda mais o alcance do Sergipe no Altar.

O PODER DA ORAÇÃO QUE CHEGA LONGE

O programa se destaca pelo formato envolvente, que combina músicas inspiradoras, a palavra e a participação direta dos ouvintes. Ao longo dos



Arquivo particular

presídios. O ponto alto é o momento da oração, a conexão especial em que o ouvinte entrega a Deus suas dores, alegrias e esperanças.

O IDEALIZADOR

Para o Pastor Heleno Silva, fundador e idealizador do projeto, o programa nasceu de uma visão clara: levar fé e esperança.

“É um ministério que Deus me deu, para que, através da rádio, a gente alcançasse vidas. A Bíblia diz que a fé vem pelo ouvir a palavra. Em qualquer lugar que chego, sempre tem alguém que fala que é ouvinte do programa.

A essência do programa é essa: lançar a palavra, despertar a fé da pessoa, fazer com que ela entenda seu valor e que pode recomeçar e reconstruir a sua história.

Eu fiz uma aliança com Deus, que todo o microfone que Ele permitir que eu use, eu levaria essa mensagem de fé e de esperança. E tem sido uma benção”, conclui Heleno Silva, reafirmando seu compromisso com a evangelização.





ÓLEOS LUBRIFICANTES E ADITIVOS

A NOSSA TROCA DE ÓLEO É UMA MINIRREVISÃO



☎ 79 3259.1001



📍 Av. Poeta José Sampaio, 664 • Conjunto Costa e Silva

📧 @supertrocadeoleose
supertrocadeoleo@hotmail.com



Crianças e adolescentes em perigo!

Escola não é palco para a erotização infantil!

A migos leitores, irmãos e defensores da família, da fé e dos valores que sustentam a nossa sociedade,

Temos vivido tempos em que a inversão de valores se infiltra nas estruturas mais sagradas, e o que é mais doloroso, dentro dos muros da instituição que deveria ser um segundo lar protetor para nossos filhos: a escola. A educação, que a Bíblia nos ensina ser o caminho para formar o caráter e a consciência (Provérbios 22:6), está sendo sequestrada por uma agenda que ataca o bem mais precioso da nossa nação: **a inocência de nossas crianças e adolescentes.**

O que antes era um problema pontual, hoje se manifesta como uma epidemia cultural. Em diversas redes de ensino do nosso país, sob a falsa bandeira da “manifestação cultural” ou da “liberdade artística”, assistimos à chocante normalização de danças e coreografias que, de forma explícita ou simulada, aludem à sexualidade e expõem nossos filhos à erotização precoce.

O ambiente escolar não pode ser um palco para o que é obsceno e pornográfico.

A IRRESPONSABILIDADE DOS GUARDIÕES

A raiz deste mal reside na falha dos adultos que deveriam ser os guardiões da moral e da integridade dos nossos alunos. Não podemos mais aceitar o argumento ingênuo de que se trata de uma prática isolada, quando vemos com profunda indignação a cumplicidade de figuras que detêm autoridade ou influência sobre os menores.

Onde está o zelo? Onde está o senso de dever?

Temos presenciado, e é preciso denunciar, funcionários de escolas incentivando ativamente performances sexualizadas, artistas alheios à moralidade utilizando o espaço sagrado da sala de aula para rebolar em frente a estudantes, e até mesmo a perigosa deturpação do ambiente pedagógico por produtores de conteúdo adulto que usam o cenário escolar



Acervo particular

Diego Fortunato

Pastor, advogado e vereador de Aracaju

para promover a erotização nas redes sociais.

O perigo mora justamente na naturalização dessas práticas por aqueles que deveriam proteger. Se o adulto, que detém a consciência e o discernimento, falha em reconhecer a malícia e o dano psicológico e moral que está sendo infligido, como podemos esperar que nossas crianças, em fase de desenvolvimento, não absorvam isso como algo normal e aceitável? A omissão adulta é o maior vetor da sexualização precoce em nosso meio.

ARACAJU DÁ O EXEMPLO: LEGISLAÇÃO EM DEFESA DA FAMÍLIA

Em resposta a esta emergência moral, apresentamos na Câmara Municipal de Aracaju o **Projeto de Lei /2025**, um instrumento de defesa legal, fundamentado nos princípios inegociáveis da **dignidade da pessoa humana** e da **proteção integral da criança e do adolescente**¹, como exigem a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O texto do Projeto é claro e inflexível: ficam proibidas, no âmbito das escolas municipais de Aracaju, a realização, a promoção, o ensino ou





a permissão de danças cujos conteúdos ou movimentos sejam obscenos, pornográficos ou exponham crianças e adolescentes à erotização precoce.

Este não é um projeto contra a arte, mas sim a **favor da infância**. Não pretendemos cercear a liberdade cultural, mas sim resguardar a finalidade pedagógica da escola, garantindo que toda manifestação artística esteja alinhada com o respeito à faixa etária e à integridade moral de nossos filhos.

Mais do que proibir, o Projeto estabelece a **responsabilidade**. O diretor de escola que descumprir a Lei responderá a um rigoroso procedimento administrativo, podendo ser aplicada, conforme a gravidade da infração, a penalidade que inclui a **perda da função pública**. Somente com a responsabilização de quem deveria zelar é que conseguiremos frear esta prática.

O CHAMADO PARA A BATALHA ESPIRITUAL

Caríssima família cristã, a luta pela infância é, antes de tudo, uma batalha espiritual. Somos chamados a ser o sal e a luz (Mateus 5:13-16) em todas as esferas, e a política é uma delas.

Este Projeto de Lei em Aracaju serve de modelo e inspiração para todo o Brasil. Ele é a afirmação de que não aceitaremos a relativização da inocência dos nossos filhos. É um grito de basta: **a escola é um lugar de aprendizado, e não um palco para a erotização**.

Nossa fé nos convoca à ação. Precisamos do seu apoio, da sua oração e do seu engajamento para que esta Lei seja aprovada por unanimidade, enviando uma mensagem clara a todas as esferas de que a família está vigilante.



Eu conto com você, pai e mãe, na defesa e proteção dos nossos filhos. Que Deus abençoe as nossas crianças e fortaleça a nossa missão de zelar pela verdade e pela moral em nossa sociedade. Paz.


ALISSON OLIVEIRA
SAXOFONISTA

Realizando sonhos
através da Música

CASAMENTOS

ANIVERSÁRIOS

INAUGURAÇÕES

HOMENAGENS

RECEPÇÕES

DENTRE OUTROS

   alissonsaxofonista

 79 99916.5828



Graduado em Música pela UFS
Há mais de 20 anos na música



Cuidar da mulher em sua totalidade – corpo, mente e espírito

A Ginecologia com Propósito é uma forma de cuidar da saúde da mulher que vai além do tratamento de doenças: ela busca promover equilíbrio, bem-estar e significado em cada fase da vida. Seu alicerce está fundamentado na medicina integrativa, uma abordagem que une ciência e cuidado humanizado, ampliando o olhar para além do corpo físico.

Nessa perspectiva, a mulher é acolhida em seus três pilares fundamentais:

- **Saúde física**, que garante vitalidade e prevenção;
- **Saúde emocional**, que reconhece a importância das emoções no equilíbrio do corpo;
- **Saúde espiritual**, que fortalece a conexão com a própria essência e dá sentido à jornada da vida.

A Ginecologia com Propósito convida a mulher a ser protagonista do seu autocuidado, oferecendo recursos que unem conhecimento médico atualizado, práticas integrativas e respeito à individualidade. Mais do que consultas, é um caminho de transformação, onde a saúde se torna um meio de viver com plenitude, autoconhecimento e propósito.

Trago aqui duas principais necessidades que muitas mulheres precisam da ginecologia integrativa proporcionar: mais qualidade de vida:

Ginecologia Integrativa x menopausa: Com a chegada da menopausa, muitas mulheres enfrentam mudanças físicas e emocionais. A ginecologia entende esse momento não como um fim, mas como um convite à reconexão com o próprio corpo. O cuidado se volta ao alívio dos sintomas, mas também à promoção da qualidade de vida, ao equilíbrio hormonal e à valorização do feminino em sua plenitude. A menopausa é uma fase marcada por mudanças hormonais significativas, mas seus impactos vão além do sistema reprodutor, atingem o metabolismo, sono, humor, a sexualidade, a saúde óssea e o bem-estar geral. Por isso, o cuidado ginecológico nessa fase precisa ser compartilhado com uma equipe multidisciplinar, com foco na mulher como um todo. Entre tais profissionais se destacam a fisioterapeuta pélvica, o educador físico, o nutricionista e até mesmo o psicólogo. Cada profissional contribui com uma peça essencial na saúde da mulher, promovendo uma abordagem mais humanizada, preventiva, funcional e duradoura.

Ginecologia Integrativa x endometriose: No Brasil a endometriose afeta cerca de 7 milhões de mulheres; 1 a cada 10 em idade reprodutiva. Trata-se de uma condição complexa, inflamatória, crônica e muitas vezes



Acervo particular

> Dra. Elaine Angelo
CRM 5773/SE

Médica ginecologista e obstetra, especialista em reposição hormonal e emagrecimento. Missionária da igreja do Evangelho Quadrangular em Sergipe.

debilitante, que afeta não só o sistema reprodutor, mas também o bem-estar emocional, físico e social da mulher. A ginecologia integrativa na endometriose tem como foco oferecer um cuidado mais abrangente, multidisciplinar e centrado na mulher, reconhecendo que a doença vai muito além de lesões pélvicas. Atua visando o alívio da dor e dos sintomas (cólicas menstruais, dores na relação sexual, fadiga, distúrbios intestinais, urinários e até infertilidade); controle da progressão da doença por meio de estratégias hormonais e de suporte; redução de processos inflamatórios sistêmicos; melhora da qualidade de vida e funcionalidade da mulher; atenção às esferas emocional, sexual, nutricional e de movimento que são frequentemente afetadas.

Enfim, mais do que tratar sintomas isolados, a ginecologia integrativa tem o propósito de restaurar a qualidade de vida, devolver autonomia, aliviar dores físicas e emocionais, e permitir que cada mulher possa viver com bem-estar, prazer e equilíbrio em todas as fases da vida. Por isso, a busca por um ginecologista integrativa não é luxo, nem alternativa. É a busca por um novo modelo de cuidado, mais humano, completo e profundamente transformador para a saúde da mulher.



Fotos: Divulgação



Saúde com excelência & Ginecologia com propósito

- Ginecologia Integrativa
- Nutrição
- Fisioterapia Pélvica
- Estética facial e corporal
- Psicologia

Agende sua consulta!




CLÍNICA
ANGELLO
GINECOLOGIA INTEGRATIVA & AVANÇADA

Responsável Técnica
Dra. Elaine Angelo - CRM-5773

 clinica.angelo

 79 99175.0457

 Centro Médico Jouberto Uchôa, Sala 314
Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 2375 • Aracaju/SE





Vamos muito além das palavras

Certo dia, uma mulher grega, siro-fenícia, foi pedir a Jesus para libertar sua filha de uma possessão, mas ela foi surpreendida pelo Senhor com um tom de ‘deixe para depois’ - “Ele lhe disse: Deixe que primeiro os filhos comam até se fartar; pois não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”. Mas, em réplica, a senhora apelou: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças”. E, pelo visto, Jesus gostou do que ouviu: “Por causa desta resposta, você pode ir; o demônio já saiu da sua filha”.

Essa história real que a Bíblia nos traz em Marcos capítulo 7, dos versículos 24 ao 30 (e utilizo aqui a versão NVI), é um exemplo claro de comunicação: a troca de informações entre dois interlocutores através de sinais e significados, permitindo a interpretação das mensagens e provocando respostas. O inglês Peter Ustinov, ator e diretor, resumiu que a comunicação é a arte de ser entendido. Communicare, em latim, significa tornar comum. E foi exatamente isso que aconteceu entre Jesus e aquela grega. Eles se entenderam.

Jesus ilustra sua mensagem com uma comparação entre filhos e cachorrinhos para explicar para ela que, naquele mo-

mento, o foco era o povo de Israel, os judeus. E ela, por sua vez, primeiro concorda — “sim, Senhor” — mostrando que interpretou a imagem que o Senhor construiu em sua mente com aquelas palavras, e emite uma nova mensagem muito humilde, mas cheia de estratégia. Utilizando a mesma ilustração, ela comunica a Jesus o que está em seu coração, sua necessidade — “até os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas” — e O leva a acompanhá-la no mesmo sentimento. Que momento! Posso imaginar um riso de canto de boca do Senhor antes de dizer que a resposta dela provocou o milagre.

A comunicação é uma necessidade natural de todos, que sempre aconteceu, mesmo antes das palavras. Veja um choro do bebê para expressar fome ou dor. O filósofo Aristóteles, 300 anos antes de Cristo, já falava da importância de estudarmos a retórica para buscar a persuasão. No início do século XX, a comunicação virou disciplina acadêmica, ao longo dos anos mília passou a ser considerada o quarto poder (além do Executivo, Legislativo e Judiciário) pela influência que exerce sobre a massa, e hoje vivemos em uma comunicação globalizada, em tempo real, com a internet. O desafio contemporâneo passa a ser, então, o equilíbrio



Arquivo particular

> Raissa Cruz

Cristã, jornalista, mestre em Gestão de Marketing, especialista em Comunicação, Jornalismo, Assessoria de Imprensa, e em Gerenciamento de Projetos. Atualmente, preside o Setransp Aracaju, é head do Quadrangular Play e ministra Media Training.

para a clara emissão e interpretação das informações trocadas no dia a dia diante da velocidade em que são transmitidas — seja em mensagens de WhatsApp, em reuniões no trabalho, em publicações na rede social, em reportagens de TV, em conversas com familiares, etc.

Mais do que transmitir, é preciso estimular a criação de uma imagem na mente do outro tão próxima quanto daquela que está em nós, para gerar conexão, tocar o coração. Não obstante, a comunicação que emitimos carrega as nossas impressões, mesmo quando é um conteúdo que está sendo apenas repassado. As expressões que faremos ao retratar o assunto vão entregar o que percebemos; e assim também, as interpretações dos receptores vão interferir naquilo que está sendo recebido. É por isso que, entre as diversas estratégias de comunicação da atualidade, encontramos tantos resultados a partir de estudos como o do psicólogo William Marston, de análise comportamental das pessoas, para uma melhor relação e comunicação mais eficaz com elas. Muitos buscam aprender como falar em público, como ter uma boa oratória para usar de forma generalizada, mas saber como falar com cada pessoa ao seu redor e se fazer compreendido já seria uma conquista para, como diz a geração de hoje, “zerar a vida”.

A Bíblia nos mostra que a comunicação carrega uma força transformadora. “A morte e a vida estão no poder da língua”, lemos em Provérbios 18:21. Isso nos faz lembrar do receio de Moisés quando Deus o escolheu para falar com Faraó, para libertar os israelitas do





Egito, e ele disse que não poderia, que não era bom com as palavras. E, apesar de Deus ter lhe mostrado sinais e exclamado que já havia lhe dado a boca, Moisés continuou com medo, e o Senhor acabou lhe dando um porta-voz, seu irmão Arão. Aquela comunicação precisava acontecer de qualquer forma, pois simplesmente impactaria em uma transformação na história de Israel e do mundo.

E, embora a limitação, Moisés seguiu a missão contando com Arão para passar a mensagem clara, mas ele foi marcante em todo tempo com sua comunicação não verbal. Moisés tinha postura de líder, inspirava confiança e autoridade. Ele não precisava falar para ser reconhecido, mas sua presença já comunicava quem ele era. Em um dos episódios que a Bíblia relata da sua história, na batalha contra os amalequitas, não foram ordens gritadas que motivaram o povo e lhes deram a vitória, mas o simples gesto de Moisés de manter as mãos erguidas (Êxodo 17:11-12). Ou seja, a comunicação não acontece apenas por palavras, mas tudo em você comunica.

O ideal é alinharmos mensagem e imagem, palavra e postura. O próprio

Jesus era estratégico sempre ao se comunicar. Quantas vezes suas parábolas, que hoje poderíamos chamar de storytelling, levavam o Evangelho de forma simples, mas profunda, gerando a conversão de tantos? Aliás, Ele é o nosso maior modelo de comunicação integral. “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória” (João 1:14). Aquele que já falava com o mundo desde o anúncio da sua vinda, mais do que as palavras no sermão, ensinou em seu modo de viver e, em cada gesto, trazia uma expressão. Um dos mais marcantes foi ao lavar os pés dos discípulos, comunicando o que é ser servo.

Como nos lembra o Evangelho de João em 3:16, Jesus usou seu próprio corpo para comunicar o amor de Deus por nós! O mesmo Deus que, quando a terra era sem forma e vazia, usou o poder da palavra para criar: “disse Deus: Haja luz. E houve luz... Disse Deus: Haja firmamento entre as águas (...). E assim foi...” Ah! Não há quem supere a comunicação do Senhor! Ele falou com tantos homens distintos e em tempos diferentes, e isso rendeu a reunião de livros da Bíblia que confirmam a correlação de pensamento entre um e outro. E, como

se não bastasse, Ele fala diretamente com nosso espírito, como filhos d’Ele, através da testificação do Espírito Santo (Romanos 8:16). Maravilhoso! Em todo tempo, o recado de Deus é evidente: Ele quer conexão com o homem, quer ser revelado a nós — ou, em outras palavras: quer que a comunicação aconteça.

Depois de ler este texto, você pode estar considerando a arte de se comunicar ainda mais desafiadora do que parece, e é isso mesmo! Mesmo depois de tantos estudos e experiência com a área, é evidente que me deparo com muitas dificuldades na comunicação. E acredite, isso acontece com todos os profissionais de algum modo. Quantos excelentes palestrantes enfrentam barreiras de gerações para se comunicar com seus filhos? Ou radialistas que não conseguem se expressar em um e-mail ou mensagem de texto com a mesma emoção dos microfones? A boa comunicação requer, acima de tudo, zelo para com ela. É assim que reconhecemos onde precisamos melhorar e buscamos estratégias para potencializá-la. Mas esse é um assunto para uma próxima coluna. Deus abençoe!

No Kendra Studio, cada detalhe foi pensado para entregar excelência.

Estúdio de podcast equipado com tecnologia de ponta, auditório moderno e equipe preparada para transformar sua ideia em um conteúdo profissional.

Qualidade, conforto e entrega impecável, tudo em um só lugar.

CONTATO: (79) 99955-1797
INSTAGRAM: @_KENDRASTUDIO
ENDEREÇO: PRAÇA CAMERINO,
 101, CENTRO, ARACAJU/SE





REVISTA LAMPARINA estreia com lançamento na Audi Center Aracaju

Na noite do dia 25 de junho de 2025, a Audi Center Aracaju foi palco de um momento histórico para a comunicação cristã sergipana: o lançamento oficial da primeira edição da Revista Lamparina. O evento reuniu representantes do meio empresarial, profissionais da comunicação, gestores públicos, lideranças políticas e eclesiais, em uma noite marcada por fé, propósito e celebração.

Mais do que a estreia de uma publicação: foi o início de um movimento.

Com um conceito editorial atemporal, a revista propõe-se a ser um veículo que une formação espiritual, cultural e moral, iluminando temas relevantes da sociedade, oferecendo um olhar pautado pela verdade, pela fé e pelos valores que sustentam a família e a vida em comunidade.

Durante o evento, os convidados puderam conhecer em primeira mão o conteúdo da edição inaugural, que traz matérias sobre fé, valores familiares, cultura cristã, história da igreja, atualidades e testemunhos que edificam.

O idealizador, **Gideão Alves**, destacou:

“A Revista Lamparina tem como missão disseminar conteúdo de interesse público, cultural, educacional e de cidadania que inspiram, educam e iluminam a mente e o espírito, defendendo princípios e valores da família, Pátria, Deus.”

O **Pastor Luís Antônio**, presidente da Igreja do Evangelho Quadrangular em Sergipe, ressaltou:

“A Lamparina é como andar na contramão deste mundo. E se há algo que não conseguiram tirar de nós é o poder de escolha. Podemos escolher o que ler — e que bom que agora temos algo servido a nós. Que esta revista traga sabedoria e alimento espiritual para o nosso povo.”

O **Senador Laércio Oliveira**, que também prestigiou a noite, compartilhou:

“A Lamparina é um instrumento que nos permite testemunhar nosso trabalho e nossa vida. Onde ela circular, Deus fará com que alguém leia uma mensagem e tenha um momento de intimidade com Ele. O impresso tem esse poder de comunicar — e um exemplo claríssimo disso é a Bíblia Sagrada.



Desejo que esta revista seja um instrumento de conversão para muita gente.”

Juntamente com a edição impressa, foi anunciado o Lamparina Podcast, um canal no YouTube que amplia o alcance da revista. O programa contará com entrevistas aos colunistas de cada edição, autoridades políticas e lideranças eclesiais, reforçando o compromisso de manter viva a luz do diálogo e da sabedoria cristã em meio aos desafios do mundo moderno.

O evento foi um testemunho coletivo de fé e propósito — um marco para todos os que acreditam que a comunicação pode ser uma ferramenta para edificar vidas, defender valores e reacender esperanças.

Fotos: Divulgação



Piquet Kart

Sinta a emoção de
ACELERAR
no Piquet Kart!



Reservas e informações:
+55 79 99686-6495



**Estamos na região
ao lado dos lagos da
Orla da Atalaia**

Av. Santos Dumont, 4591-5143
Atalaia | Aracaju - Sergipe

Siga nossa página
 **@piquetkartaju**





Aniversário de 35 anos da AFIADESE

Apoio Feminino de Intercessão das Assembleias de Deus no Estado de Sergipe



Fotos: Divulgação

O maior congresso de mulheres da Assembleia de Deus em Sergipe reuniu milhares de mulheres sob o tema “Unidas no mesmo propósito”, em dois dias marcados por avivamento, comunhão e poderosa manifestação do Espírito Santo.

No primeiro dia, o Templo Central, na Rua Bahia, ficou completamente lotado, demonstrando a devoção e a força espiritual das mulheres sergipanas. A programação foi conduzida com excelência pela irmã Ana Paula Soares, presidente da AFIADESE, que guiou

cada momento com zelo e inspiração. O louvor ficou por conta da cantora Dalete Hungria, conduzindo o povo a uma atmosfera de adoração profunda, e a mensagem foi ministrada pela Manuela Souza, trazendo uma palavra de edificação e despertar espiritual. A noite contou também com a presença de autoridades, como a prefeita Emília Corrêa.

O segundo dia levou o congresso ao Centro de Convenções, onde cerca de 8 mil mulheres se reuniram em um só propósito: adorar a Deus. A cantora Eliã Oliveira conduziu o louvor com unção e sensibilidade, preparando os corações para a palavra da pregadora Azi Soares. Ministrando sobre a vida de Noemi, ela declarou com autoridade:





“Não é hora de chorar, é hora de guerrear! É hora de continuar caminhando. Noemi está ferida, mas está caminhando.”

A mensagem impactou profundamente as multidões, renovando fé, força e esperança. No climax da noite, durante a música “Gideão e os Trezentos”, milhares de mulheres



ergueram lenços brancos, louvando com fervor e simbolizando unidade, vitória e entrega total ao propósito de Deus.

O evento também recebeu autoridades, entre elas o governador Fábio Mitidieri e sua esposa Érica Mitidieri, além de pastores e líderes da igreja.

E, coroando o mover espiritual desses dias, dezenas de pessoas acei-

taram Jesus como Salvador, selando o congresso com alegria celestial e reafirmando o verdadeiro propósito da Igreja: ganhar almas para o Reino.

Este congresso entra para a história como um marco espiritual em Sergipe – um tempo de fortalecimento, comunhão e fé, onde as mulheres permaneceram firmes e unidas no mesmo propósito para glorificar ao Senhor.

Bella Dama
Calçados e Acessórios

📍 Av. Hermes Fontes, 227 • Bairro São José • Aracaju/SE

📍 Av. Poço do Mero, 136 • Conjunto Bugio • Aracaju/SE

☎ 79 99690.5967

📱 belladamacalçados_oficial



A voz do autismo em Sergipe

Olá! Eu sou Emanuel, tenho 14 anos, sou autista, palestrante, ativista e autor do livro “A Voz do Autismo em Sergipe.”

Falar sobre o autismo é, pra mim, mais do que uma missão — é uma forma de mostrar ao mundo que nós, autistas, temos voz, sonhos e muito potencial.

O autismo traz desafios, sim, mas o maior deles não vem do autismo em si. Vem da falta de inclusão, da desinformação e da discriminação que ainda estão muito presentes na sociedade.

Muita gente ainda acredita que o autismo tem uma “cara”, que é uma “doença” ou até um “problema”. Mas isso tem nome: estigma.

Os autistas convivem diariamente com estigmas, estereótipos e preconceitos, porque, mesmo em pleno século 21, ainda há quem pense com a cabeça do século 20.

O autismo, para muitos, ainda é visto como um “bicho de sete cabeças”. Mas eu quero dizer uma coisa importante: nós não precisamos ser conser-



Fotos: Divulgação



tados, precisamos ser compreendidos. Enfrentamos desafios todos os dias: filas longas e barulhentas, sons altos, luzes fortes, aglomerações, mudanças de rotina, dificuldades para sermos ouvidos ou compreendidos.

E, infelizmente, muitas vezes, até dentro da própria família, falta apoio, paciência e acolhimento. Mas eu acredito que a mudança começa pelo conhecimento.

Quando a sociedade se informa, nasce o respeito. E quando o respeito floresce, a inclusão acontece de verdade. Por isso, eu deixo um recado especialmente para os pais atípicos: não desistam dos seus filhos.

Acreditem neles, incentivem seus sonhos, olhem para além das limitações e enxerguem as possibilidades.

Olhem pra mim, a cada dia eu venço um obstáculo, encaro as dificuldades sem medo e sigo acreditando que a conscientização é possível, basta que a gente nunca pare de lutar. Mesmo com todo o preconceito, também existem motivos para acreditar.

O autismo não me impede de sonhar, ele me impulsiona a ir além. E é com muito orgulho e gratidão que eu compartilho uma conquista:

Nos dias 28, 29 e 30 de novembro, estarei no ExpoTEA, em São Paulo, um dos maiores eventos sobre autismo do Brasil.

E sabe o que é mais incrível? Eu serei o único nordestino a palestrar lá, levando comigo a voz, a força e o amor do meu povo.

Porque o autismo não me limita, ele me inspira a transformar o mundo com a minha voz.





45 ANOS
BOM PARA VOCÊ.
MELHOR PARA O SEU CARRO.

Há 45 anos cuidando do seu carro com qualidade e confiança!

São mais de 40 mil peças à pronta entrega
para manter você sempre em movimento.

 @autopecasmacedo

 (79) **3216-1850**



Leia o qr code e
acesse nosso site





Capitão Samuel e o Instituto Batalhão da Restauração



Fotos: Arquivo pessoal

O Instituto Batalhão da Restauração é uma organização social sem fins lucrativos que oferece diversos serviços e projetos para acolher e tratar famílias que necessitam de apoio, tudo de forma gratuita. Atuamos nas áreas de Educação, Saúde, Esporte e Assistência Social, e somos reconhecidos por órgãos fiscalizadores e conselhos de classe pela nossa seriedade e compromisso.

Fundado por iniciativa do Capitão Samuel, que se dedica integralmente aos projetos sociais, o Instituto conta com várias iniciativas que visam transformar vidas, como:

- Comunidade Terapêutica Masculina
- Equoterapia
- AquaKids
- Clínica Popular
- Alegria do Saber
- Nova Vida

- Grupos de Apoio Familiar Casa do Autista

A grande inspiração por trás de todo o trabalho do Instituto é a mãe do Capitão Samuel, Dona Salvelina, cuja influência e motivação foram fundamentais para a criação de cada projeto. O Capitão Samuel, ao perceber a necessidade de um tratamento acolhedor e de qualidade em todo o estado, deu início a essa jornada com força, coragem, dedicação e, principalmente, fé, pois acreditamos que Deus é a base de todos os nossos projetos.

O QUE É UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA?

Nossa Comunidade Terapêutica é um espaço que trata dependentes químicos de forma totalmente gratuita. Oferecemos um trabalho eficaz e eficiente através de uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos,

nutricionistas, assistentes sociais, médicos, dentistas e educadores físicos. Também acreditamos na importância de cuidar do aspecto espiritual dos nossos assistidos, conectando-os com Deus e promovendo esperança e fraternidade, pois acreditamos que a fé é fundamental para a verdadeira mudança de vida.

Nosso objetivo é ressocializar cada residente, proporcionando cursos profissionalizantes que lhes ofereçam novas perspectivas e os ajudem a se sentirem úteis e ativos no convívio profissional e social. Já atendemos mais de 10.000 pessoas em todo o estado.

PROJETO NOVA VIDA

O Projeto Nova Vida oferece cursos profissionalizantes para toda a sociedade sergipana. Com mais de 150 turmas já formadas, acreditamos que,



através desses cursos, proporcionamos autonomia financeira e independência, contribuindo para um amanhã melhor. Mais de 3.000 pessoas já foram capacitadas em todo o estado, abrindo caminho para um futuro repleto de oportunidades.

ALEGRIA DO SABER

Oferecemos reforço escolar para crianças com aulas de Português, Matemática e Cidadania. Acreditamos que a educação é uma ferramenta poderosa na prevenção às drogas e na construção de uma sociedade melhor. Nosso objetivo é proporcionar oportunidades para todos, ajudando cada criança a desenvolver sua consciência política e o direito à cidadania. O projeto conta com mais de 20 polos em

todo o estado, impactando positivamente o futuro de inúmeras crianças.

ESCOLA DE FUTEBOL DRIBLE CONTRA AS DROGAS

A prática esportiva desde a infância é fundamental para a prevenção contra as drogas, pois ocupa crianças e adolescentes com atividades físicas e saudáveis. O projeto Drible Contra as Drogas atenderá inicialmente cerca de 500 crianças na Grande Aracaju, promovendo saúde e integração social.

CLÍNICA POPULAR

Tem como objetivo ofertar consulta médica de qualidade a população de baixa renda para que tenham de forma facilitada acesso à saúde. Atuando na área de saúde desde 2024, a clínica

ca popular do batalhão da restauração cuida de seus clientes de forma ética, humana e acolhedora. A clínica conta com corpo clínico renomado e equipamentos de alta qualidade e tecnologia para oferecer a seus clientes sempre o melhor diagnóstico em suas consultas. Dispomos de uma grande variedade de especialidades médicas e cirúrgicas, com um atendimento cuidadoso e atencioso desde o primeiro momento.

Nossa Missão é acolher a população e cuidar da sua saúde de maneira ética e humana, oferecendo um serviço completo de diagnóstico com maior rapidez nos resultados, mantendo a qualidade em seus serviços para cuidar e acolher da melhor maneira nossos clientes. Possuímos as seguintes especializações: Psiquiatria, Odontologia, Cirurgião geral, Clínico geral, Psicólogo, Fisioterapia, Optometrista, Neurologista.

Contato para marcação de consultas:

- Clínica: (79) 99999-3833 (marcação de consultas apenas pessoalmente)
- Equoterapia Parque da Cidade: (79) 99990-6239
- Equoterapia Parque de Exposição: (79) 99999-8938
- ADM e Internamento (79) 99826-2166

Endereço Administrativo:

Av. Maranhão, 3095, Santos Dumont
(Vizinho ao Getam) - Aracaju/SE





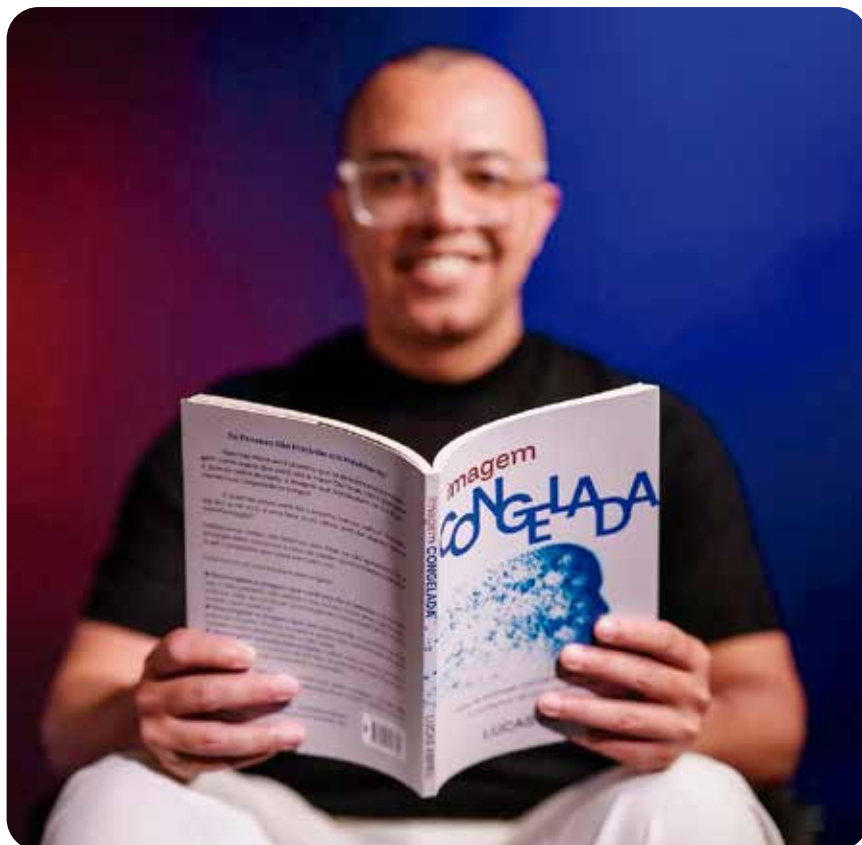
As pessoas são histórias em movimento

Somos feitos de memórias, mudanças e recomeços. Mas, às vezes, insistimos em manter congeladas as versões antigas de nós mesmos – e dos outros.

Todos nós carregamos imagens congeladas – de nós mesmos, dos outros, da vida. São lembranças, fases e histórias que já ficaram para trás, mas que, de alguma forma, continuam influenciando nossas decisões, nossos relacionamentos e até a nossa fé.

Quantas vezes você já sentiu que as pessoas ainda enxergam em você alguém que não existe mais? Como se, por mais que tenha mudado, a imagem que construíram permanecesse presa no tempo?

E quantas vezes você fez o mesmo com os outros – manteve alguém pre-



Fotos: Divulgação



so a um erro, a uma fase, a um rótulo - sem permitir que a transformação acontecesse?

Aquele erro que você cometeu anos atrás ainda define quem você é? Aquela pessoa que te feriu continua sendo a mesma? E se o problema não estiver no que mudou, mas no seu olhar, que ainda está fixo no que foi?

Todos nós, em algum momento, fazemos isso. Mas se não aprendermos a enxergar além, corremos o risco de perder oportunidades, relações e até o propósito que Deus tem para nós.

Em seu novo livro, Lucas Abreu faz um convite corajoso: rever, atualizar, descongelar. Com relatos bíblicos e reflexões práticas, ele nos ajuda a enxergar além das aparências, abandonar rótulos antigos e perceber a transformação que já está acontecendo dentro e fora de nós.

“Se Deus sempre esteve transformando vidas, por que insistimos em mantê-las congeladas?”

TRADIÇÃO EM **TRANSFORMAR** IDEIAS EM GRANDES **IMPRESSÕES**

Na J. Andrade, sua
satisfação é garantida



Há **22 anos**, a **VALOR** faz parte da sua vida e da história de **Sergipe**.

A Valor Imobiliária completou 22 anos de trajetória marcada por confiança, inovação e resultados que transformam vidas. Referência no mercado sergipano, a empresa se destaca pela curadoria especializada, atendimento consultivo e soluções que unem tecnologia e estratégia.

Muito além dos negócios, a Valor também investe em iniciativas que impactam a sociedade, como o Programa Atleta de Valor, que apoia jovens talentos do esporte sergipano.

São 22 anos de histórias, conquistas e compromisso com o desenvolvimento do nosso estado.

Porque em tudo o que fazemos, **você** **é o nosso Valor.**

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



   @valorimobiliaria

www.valorimobiliaria.com.br





Destaques

- Divulgação nas principais plataformas do Brasil
- Anúncios otimizados por equipe de marketing interna
- Fotos profissionais de todos os imóveis
- CRM moderno para relacionamento com clientes
- Site e App que colocam a imobiliária na palma da sua mão
- Atendimento que gera resultado real

Aroldo Franca
CEO da Valor



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

22
ANOS

Crescendo com Sergipe, porque **você é o nosso Valor.**

ALL NEW OUTLAND

O HÍBRIDO CARREGADO



AR-CONDICIONADO DE 3
ZONAS INDEPENDENTES



CORTINA RETRÁTIL NAS
JANELAS TRASEIRAS



ADAS: SISTEMAS AVANÇADOS
DE ASSISTÊNCIA AO MOTORISTA



11 AIRBAGS



CORTINA RETRÁTIL NAS
JANELAS TRASEIRAS



CENTRAL MULTIMÍDIA
DE 9" E CÂMERA 360°

ER DE LUXO.



Com motor 2.4L a gasolina aliado a dois motores elétricos, o Outlander PHEV entrega 252 cv de potência e torque imediato para uma condução ágil e eficiente. O sistema híbrido plug-in permite rodar no modo 100% elétrico, recarregar a bateria em movimento e aproveitar a frenagem regenerativa para maior autonomia. A tração 4x4 Twin Motor 5-AWC distribui o torque de forma inteligente, garantindo estabilidade e confiança em qualquer terreno, unindo tecnologia e segurança em cada trajeto.

Faça o **test drive** e descubra!

4X4
É MITSUBISHI

III 8 ANOS
DE GARANTIA
DA BATERIA



Xingó

Mais
informações:

(79) 2105-7065
(79) 2105-7070



TRABALHO QUE TRANSFORMA A NOSSA EDUCAÇÃO

É MAIS OPORTUNIDADE,
MAIS INCLUSÃO,
MAIS INOVAÇÃO
E MAIS DIGNIDADE
PRA NOSSA GENTE.

▶ UMA ESCOLA REFORMADA A CADA 12 DIAS

▶ UMA ESCOLA CLIMATIZADA A CADA 6 DIAS

▶ BARRIGUINHA CHEIA

▶ SERGIPE NO MUNDO

▶ CUIDAR-SE

▶ AMEEI



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO